

RELATÓRIO ANUAL 2021



C SP

3 APRESENTAÇÃO

5 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

9 A CESP

26 RESULTADOS E ATIVOS EM 2021

36 NOSSAS PESSOAS

47 NOSSOS RELACIONAMENTOS

58 NOSSO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

70 ANEXO GRI

77 ANEXO II - INDICADORES COMPLEMENTARES ANEEL



Apresentação

GRI 102-46



Técnico em atividade na UHE Porto Primavera: usina registrou 887 MW médios de garantia física.

Bem-vindos ao Relatório de Sustentabilidade 2021 da CESP, que resume os principais acontecimentos do ano e os desempenhos financeiro e operacional da Companhia. O Relatório 2021 também apresenta as evoluções, desde 2019, na gestão dos temas ambiental, de governança corporativa e social (ESG, na sigla em inglês) que são mais relevantes para nossas atividades. Este documento é um registro dos resultados de uma verdadeira transformação, rumo a uma empresa ainda mais sustentável e conectada com os interesses de todos os seus públicos.

Nas páginas a seguir, detalhamos o nosso perfil corporativo e nosso portfólio de ativos; o modelo de negócio da Companhia e os capitais utilizados para criação de valor; a *performance* econômica e as principais decisões de

gestão tomadas em 2021; e os projetos de preservação e recuperação do meio ambiente no entorno de nossas usinas. Merecem destaque também as iniciativas de engajamento com os diversos grupos de *stakeholders* impactados direta e indiretamente pela CESP: colaboradores, comunidades locais, investidores, clientes e fornecedores.

O conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2021 se baseia nas normas de Relato Integrado (<RI>) do International Integrated Reporting Council. Além disso, também se inspirou nos padrões recomendados pela Global Reporting Initiative – GRI (GRI Standard), organização que provê padrões internacionalmente aceitos para reporte de desempenho corporativo.

Boa leitura!



Mensagem da administração

GRI 102-14

Em transformação

Em 2021, progredimos na construção de uma nova CESP

A CESP é uma empresa em transformação. Desde o final de 2018, com a privatização da Companhia, viemos reconfigurando nosso modo de atuar em diversos aspectos, preparando a Empresa para o futuro. Progredimos na construção de uma nova CESP – mais sustentável, transparente, eficiente e próxima de seu público de interesse, mantendo nosso principal compromisso: a geração de energia elétrica limpa, a partir de nossas duas hidrelétricas: Porto Primavera e Paraibuna.

Com este Relatório, que foi baseado nos moldes e recomendações do Relato Integrado e nos padrões GRI, dedicado a apresentar os principais resultados obtidos no ano de 2021, demonstramos os mais recentes avanços dessa transformação.

O ano de 2021, ainda que bastante desafiador em termos hidrológicos, foi marcado por muitas conquistas para a CESP. Avançamos em uma série de projetos fundamentais para garantia de um futuro sustentável para a Companhia. Sustentando nossos processos para garantia de sua perenidade, nossa agenda ESG decolou.

Nossa maior prioridade continuou a ser a consolidação de um novo modo de trabalhar. Essa consolidação mobilizou – e segue mobilizando – todas as áreas

da CESP, e foi orientada, em 2021, por um Propósito (“Criar e oferecer as melhores soluções em energia, gerando e compartilhando riqueza de forma sustentável por meio da transformação das pessoas e da sociedade”), e por uma cultura corporativa baseada em cinco pilares: Pessoas, Inovação, Sustentabilidade, Protagonismo e Excelência.

Desde a criação da Plataforma de Sustentabilidade, ainda em 2020, temos alinhado a estratégia da CESP em favor da proatividade ambiental, do desenvolvimento humano e local e do crescimento econômico inclusivo. A Plataforma deu as bases para as mudanças promovidas internamente e a condução de uma robusta agenda ESG – como a criação de uma Comissão de Sustentabilidade e o estabelecimento de uma meta estratégica ESG, que influenciou a remuneração variável dos gestores. Além disso, também tivemos uma intensa programação voltada à diversidade e à inclusão. O engajamento com as comunidades no entorno das usinas contou com uma forte agenda de projetos sociais e muitos fóruns para troca de ideias e apresentação de demandas. Sabemos que ainda existem pontos a melhorar, mas temos certeza de que estamos no caminho certo.

O foco e o compromisso com a criação de valor sustentável se fizeram sentir no tratamento dado ao maior desafio que encaramos no ano: a crise hídrica e o consequente período de vazão reduzida na bacia do rio Paraná. Essa crise hídrica foi a mais grave dos últimos 90 anos, e impactou fortemente as operações da usina Porto Primavera, nosso principal ativo gerador de energia. Agimos de forma responsável

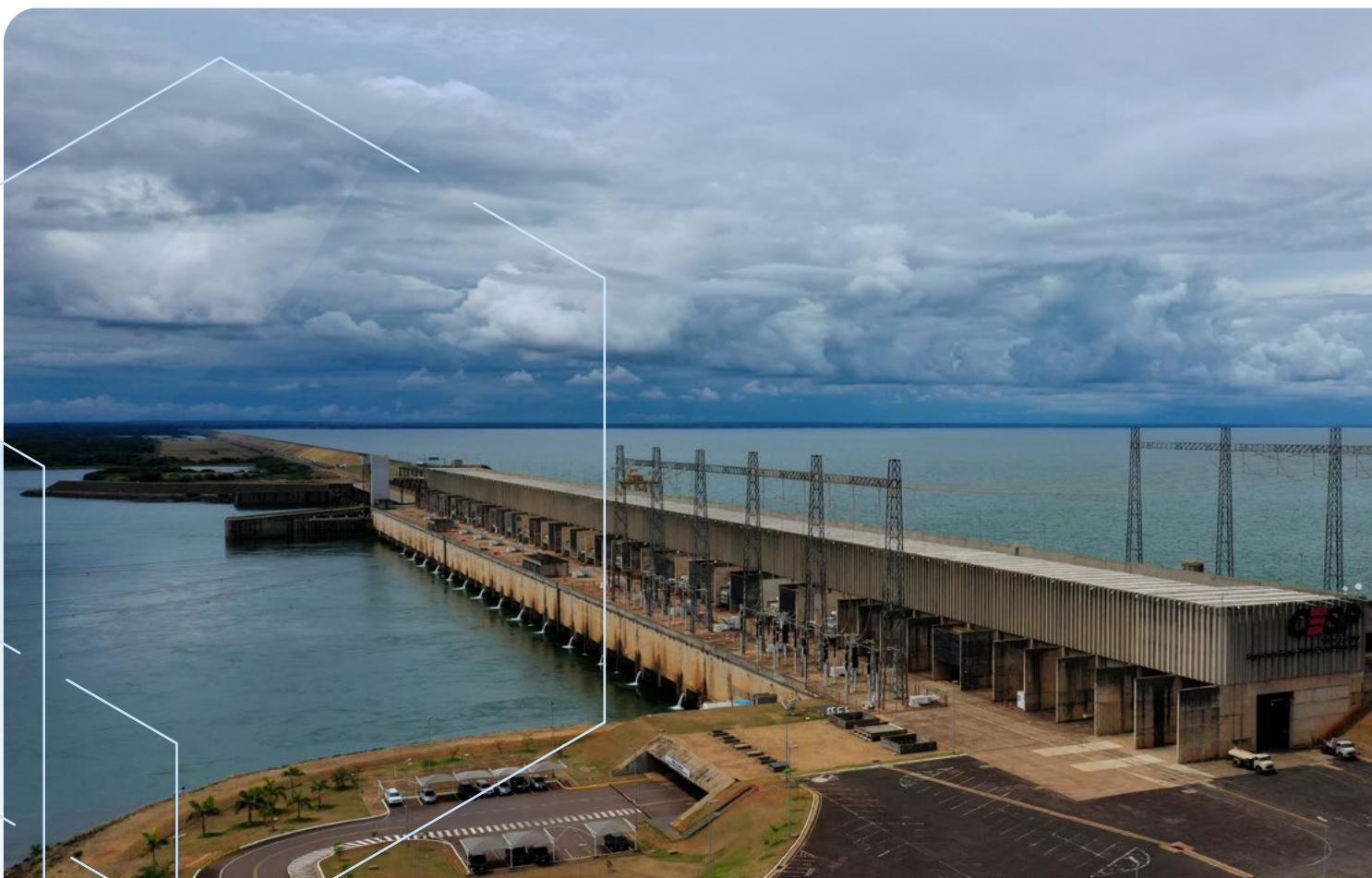
e cuidadosa, priorizando a proteção ao meio ambiente e à população diretamente afetada. O diálogo com as comunidades foi transparente; a cooperação com os órgãos do poder público envolvidos no processo foi muito elogiada.

Ao fim, minimizamos as potenciais consequências mais graves, tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades. E, a despeito da dimensão da operação e da extensão territorial (mais de 150 km de curso de rio) envolvida, recebemos apenas duas notificações judiciais durante todo o processo, uma das quais já havia sido arquivada ao fim de 2021. Foi um case de sucesso, um esforço já que nos ensinou muito sobre como proceder com crises semelhantes, se ocorrerem no futuro.

Ainda na frente de gestão ambiental, houve atenção redobrada à segurança de barragens. Promovemos uma revisão

completa dos processos de gestão de riscos ligados ao tema e lançamos uma nova política de segurança de barragens e, a partir de 2022, contaremos com uma comissão independente que contribuirá para a avaliação desses riscos. Esses avanços ocorreram em paralelo às demais ações voltadas ao meio ambiente, como o controle da qualidade da água em nossos reservatórios e os programas de conservação de biodiversidade e reflorestamento. [EU21](#)

A crise hídrica afetou também nosso desempenho financeiro em 2021. Como todas as outras geradoras de energia hidrelétrica, a CESP foi penalizada pela queda na produção e com a redução do GSF. Ainda assim, tivemos êxito em aquisições de energia que permitiram equilibrar nosso balanço energético para 2021 e 2022. Prosseguimos com a comercialização dos certificados de energia



renovável I-REC e obtivemos uma relevante redução nos valores do contencioso judicial herdado da fase estatal. Esses progressos serão importantes para a recuperação dos resultados em 2022, em um cenário mais estável no setor de geração.

A confiança dos investidores e do mercado geral na solidez de nossa gestão se refletiu na elevação do *rating* de riscos da CESP emitido pela agência MSCI ESG Research (de "BBB" para "A"). Além disso, corroborando com a diligência na nossa forma de atuar e transparência na prestação de contas para o mercado, fomos premiados pelo Institutional Investor Award 2021 como Melhor Programa de RI no setor elétrico, nos *rankings* Geral e Small Cap.

Importante destacar também que, em um ano de crise hídrica, tivemos a iniciativa de relatar nossa performance de gestão de recursos hídrico no questionário do CDP de Segurança Hídrica pela 1ª vez. E logo na estreia, obtivemos nota "B" (escala vai de "F" a "A").

Enquanto todas essas engrenagens rodavam, a Companhia recebeu de seus acionistas controladores uma proposta de reorganização societária visando a criação

de uma das principais companhias de capital aberto do setor elétrico brasileiro, mais um importante marco em nosso processo de transformação. Esta proposta foi analisada e avaliada por um Comitê Independente, sendo definida e aprovada a relação de substituição pelo nosso Conselho de Administração em janeiro de 2022. A Assembleia que deliberou favoravelmente sobre o tema ocorreu em 15 de fevereiro de 2022 (*mais informações na página 11*).

É recompensador olhar para trás e ver o que conquistamos desde a privatização da Companhia em 2018. Com esse sentimento de dever cumprido, ingressamos em uma nova fase, prontos para continuar trabalhando e buscando oportunidades que gerem cada vez mais valor aos nossos acionistas.

Estamos muito contentes com todas as conquistas do ano de 2021 e preparados para os desafios e oportunidades que 2022 trará para a Nova Companhia. Com uma operação robusta e uma estrutura de pessoas altamente competentes trabalhando de uma forma ágil, estamos prontos para continuar nossa história de sucesso e comprometidos com o nosso propósito de criar e oferecer as melhores soluções em energia, gerando e compartilhando riqueza de forma sustentável por meio da transformação das pessoas e da sociedade.

Obrigado a todos e boa leitura.

Mario Antonio Bertocini

Diretor Presidente/Diretor de Relações com Investidores



Em 2022,
seguiremos consolidando uma
nova forma de gestão



A CESP

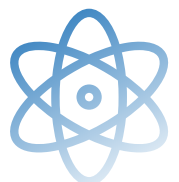
Somos a Companhia Energética de São Paulo – CESP. Atuamos na geração de energia elétrica no estado de São Paulo por meio de duas usinas hidrelétricas, e no mercado de *trading* de energia com a CESP Comercializadora. Com capacidade instalada total de 1.627 MW, nossas duas usinas hidrelétricas (UHE), Porto Primavera e Paraibuna, localizadas nas bacias hidrográficas dos rios Paraná e Paraíba do Sul, produziram um total de 6,97 TWh de energia em 2021 – o suficiente, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para abastecer a região metropolitana de Campinas (SP), com seus mais de 3,2 milhões de habitantes. [GRI 102-1, 102-2, 102-4, 102-6, 102-7](#)

A CESP foi fundada em 1966 pelo governo de São Paulo, a partir da fusão de 11 empresas de energia elétrica que atuavam no estado. Em dezembro de 2018, tornou-se uma empresa de controle privado, em uma *joint-venture* unindo o Grupo Votorantim e o Canada Pension Plan Investment Board (CPP Investments). A partir de então, passamos por um processo contínuo de transformação, de modo a incorporar questões ESG à estratégia de negócios e à nossa cultura empresarial.

Essa jornada de transformação conta com avanços na transparência no fornecimento de dados em todas as áreas, desde os processos de gestão até o relacionamento com nossos *stakeholders*, passando pelas divulgações de resultados. Também abrange iniciativas de integridade e de ética; um novo paradigma de engajamento com os diversos públicos de interesse, em especial com as comunidades próximas às usinas; e padrões mais rigorosos de proteção do meio ambiente, incluindo segurança de barragens.

Em 2020, adotamos uma Plataforma de Sustentabilidade (ou Plataforma ESG), com uma estratégia conectada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Já em 2021, adotamos pela primeira vez um Propósito para orientar nossa gestão e nossa criação de valor:

Criar e oferecer as melhores soluções em energia, gerando e compartilhando riqueza de forma sustentável por meio da transformação das pessoas e da sociedade. [GRI 102-16](#)



Energia
suficiente para abastecer mais
de 3,2 milhões de pessoas

Reorganização societária

A Companhia recebeu, em **18 de outubro de 2021**, de seus acionistas controladores indiretos Votorantim S.A. e Canada Pension Plan Investment Board uma proposta de reorganização societária. Abaixo, apresentamos os principais destaques do processo, que foi encerrado em 25 de março de 2022, com a Incorporação das ações da CESP pela [Nova Empresa].

No dia **21 de outubro de 2021**, em reunião realizada pelo Conselho de Administração da Companhia, foi aprovada a criação de Comitê Especial Independente que, observadas as orientações previstas no Parecer de Orientação 35 da CVM, teve por função analisar e negociar a Proposta.

Em **10 de janeiro de 2022**, o Comitê Independente apresentou ao Conselho de Administração sua conclusão, acordada de forma unânime pelos seus membros, sobre a relação de troca das ações de emissão da CESP por ações de emissão da VTRM no âmbito da Incorporação de Ações da CESP.

No mesmo dia, o Conselho de Administração da CESP aprovou a relação de troca e convocou a Assembleia Geral de Acionistas para deliberação do tema.

Em **15 de fevereiro de 2022** foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que teve como deliberação e a aprovação da incorporação da totalidade das ações de emissão da CESP por sua controladora VTRM Energia Participações S.A.

Em **25 de março de 2022** foi concluída a Incorporação de Ações da CESP pela VTRM. Com isso, a CESP deixou de ter suas ações negociadas em bolsa. No dia 28 de março de 2022 iniciaram as negociações das ações da Companhia, resultado da Incorporação dos ativos da CESP.

Todos os documentos relacionados à Proposta podem ser encontrados no *website de RI da CESP* (<https://ri.cesp.com.br/reorganizacao/>).

E definimos os cinco pilares que sustentam nossa cultura:

GRI 102-16

Pessoas – energia que vem da pluralidade de pessoas e de ideias, valorizando e reconhecendo quem quer aprender e se transformar continuamente.

Inovação – energia que vem de processos ágeis, simples e colaborativos, provocando a organização a se reinventar constantemente.

Sustentabilidade – energia que vem do compromisso com o futuro, agindo com ética e integridade para gerar resultados para o negócio, o meio ambiente e a sociedade.

Protagonismo – energia que vem da coragem de se posicionar e desafiar o status quo, atuando de forma responsável e sendo propositivo ao fazer questionamentos.

Excelência – energia que vem do compromisso de fazer sempre o melhor possível, trazendo resultados extraordinários para o negócio sem jamais abrir mão da segurança.



Nossos negócios

Geramos energia elétrica a partir de fontes 100% renováveis: as usinas hidrelétricas localizadas no estado de São Paulo. Nossa energia é direcionada ao submercado que contempla os estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste, maior mercado consumidor do país nos três setores da economia. A partir de 2020, passamos a atuar também no segmento de comercialização de energia, por meio da CESP Comercializadora – cujo principal objetivo é promover uma participação mais ativa no mercado, incluindo gestão otimizada do balanço energético, tanto na compra de energia para a mitigação de risco quanto na melhor estratégia possível para a venda da energia estrutural disponível.

Geração GRI EU1

Nossas usinas – UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna – estão instaladas em bacias hidrográficas de grande relevância para o Sistema Interligado Nacional (SIN). A energia gerada é despachada de forma centralizada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

No terceiro trimestre de 2021, foram homologadas as extensões das concessões da UHE Paraibuna (até junho de 2022) e da UHE Porto Primavera (até abril de 2056).

GERAÇÃO EM NÚMEROS – 2021

1.627 MW
de potência instalada

935 MW
médios de garantia de energia

16
unidades geradoras

ENERGIA LÍQUIDA GERADA (SÉRIE HISTÓRICA – GWh) EU12

2019	9.010
2020	9.066
2021	6.969

UHE Porto Primavera

Potência instalada | **1.540 MW**
Garantia física | **887 MW médios**
Município | **Rosana**
Bacia hidrográfica | **Rio Paraná**
Área do reservatório | **2.250 km²**
Extensão da barragem | **10,2 km**
Unidades geradoras | **14**
Início das operações | **1999**
Concessão | **abril de 2056**

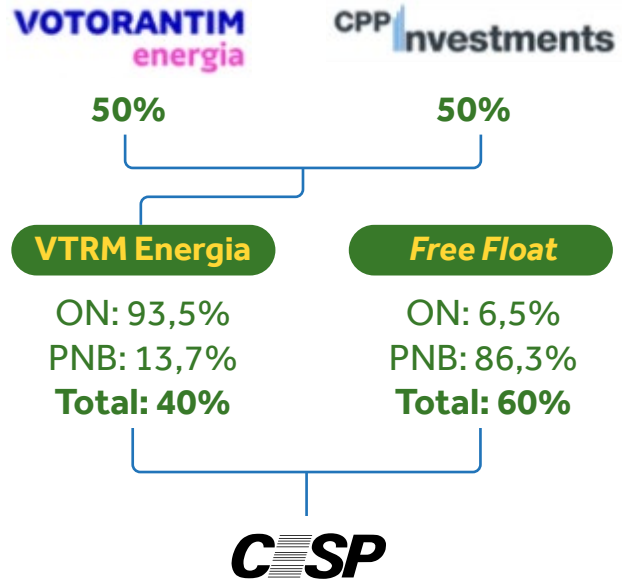
UHE Paraibuna

Potência instalada | **87 MW**
Garantia física | **48 MW médios**
Município | **Paraibuna**
Bacia hidrográfica | **Rio Paraíba do Sul**
Área do reservatório | **177 km²**
Extensão da barragem | **2,4 km**
Unidades geradoras | **2**
Início das operações | **1978**
Concessão | **junho de 2022**

Comercialização de energia

A CESP Comercializadora, subsidiária integral da CESP Geradora, foi criada em 2020 para atuar nos Ambientes de Contratação Livre (ACL) e de Contratação Regulada (ACR), com o objetivo de dar suporte à estratégia de equilíbrio do balanço energético, pela gestão proativa com forte disciplina de execução da comercialização de energia, buscando gerar valor e mitigar o GSF. A subsidiária permite otimizar nossa gestão de ativos, diminuir riscos de mercado inerentes a nossas atividades e contribuir para a liquidez da Companhia.

Estrutura societária GRI 102-5



Comercialização em números – 2021

R\$ 364 milhões

receita com operações de trading (2021)



Plataforma de Sustentabilidade

Como parte fundamental da transformação na nossa maneira de fazer negócios, foi lançada em 2020 nossa Plataforma de Sustentabilidade. A Plataforma, baseada nos ODS da ONU e na matriz de materialidade da CESP, passou a orientar nossa agenda ESG, bem como estabeleceu as diretrizes para a modernização de processos e operações.

O processo incluiu a realização de análises de nosso posicionamento estratégico, avaliações de *benchmarks* e boas práticas de outras companhias do setor elétrico e uma campanha de engajamento e conscientização interna. A Plataforma de Sustentabilidade é dividida em três linhas temáticas, que se conectam aos capitais de nosso modelo de negócio da seguinte maneira:

PROATIVIDADE AMBIENTAL E CLIMÁTICA	DESENVOLVIMENTO LOCAL E HUMANO	CRESCIMENTO INCLUSIVO
CONECTADA AO CAPITAL AMBIENTAL	CONECTADO AO CAPITAL SOCIAL	CONECTADO AO CAPITAL ECONÔMICO
<p>Alinhar geração de energia elétrica à garantia dos usos múltiplos da água em ações desenvolvidas em prol da conservação do ecossistema, da minimização dos impactos das operações, da adaptação às mudanças climáticas, da educação ambiental e do bom relacionamento com a comunidade</p>	<p>Busca contínua de geração de valor e compromisso com transparência na administração, reforçando os acordos com as partes interessadas: funcionários, comunidades, clientes, fornecedores e investidores. Isso se dá oferecendo condições de trabalho, saúde, segurança, bem-estar, diversidade e atuação transparente, garantindo direitos, oportunidades de desenvolvimento humano e de geração de negócios</p>	<p>A sustentabilidade e a rentabilidade devem caminhar juntas. Por isso, deve-se focar na criação de programas socioambientais que impulsionem uma nova mentalidade entre funcionários e comunidade, proporcionando inclusão financeira, inclusão social e desenvolvimento de competências locais</p>

Todas as ações desenvolvidas no âmbito da Plataforma de Sustentabilidade são conectadas à contribuição potencial para o cumprimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) específicos. Em 2020, definimos cinco ODS prioritários nos quais atuaremos até 2023. Os ODS prioritários e a Plataforma se correlacionam da seguinte maneira:

ODS PRIORIZADOS ATÉ 2023				
Proatividade ambiental e climática				
Desenvolvimento local e humano				
Crescimento inclusivo				

Matriz de materialidade

GRI 102-43, 103-1

A Plataforma de Sustentabilidade também considera a nossa matriz de materialidade – ou seja, a relação dos impactos mais significativos das atividades da CESP sobre nossos *stakeholders* e sobre a própria Companhia. Ainda em 2020, conduzimos, com o apoio de consultores especializados, um processo de definição de nossos temas materiais, de acordo com as diretrizes recomendadas pela Global Reporting Initiative (GRI).

O trabalho incluiu entrevistas e consultas on-line com representantes dos principais grupos de *stakeholders*

(poder público, funcionários, lideranças, clientes, fornecedores, investidores e comunidades). Após uma etapa de debates e de priorização de tópicos, o processo apontou 18 temas materiais para a CESP, dos quais 12 foram definidos como prioritários. Para a construção deste Relatório, uma revisão da matriz depurou a lista em oito temas, segmentados em “materiais” (prioritários para a CESP) e “basilares” (complementares). [GRI 102-40](#)

O quadro a seguir mostra a lista de temas, acompanhados por suas respectivas definições e sua classificação como material ou basilar. [GRI 102-47](#)

PRIORIZAÇÃO	TEMA	DEFINIÇÃO
Temas materiais	Ética, transparência e boas práticas de gestão	Gestão da integridade, de <i>compliance</i> e ações anticorrupção; princípios de ética, transparência e padrões elevados de governança corporativa
	Gestão dos impactos nas comunidades locais	Atenção a aspectos como reassentamentos, erosões, incêndios e disponibilidade de água; engajamento e comunicação com as comunidades, e ouvidoria
	Mudança do clima e uso de energias renováveis	Impactos relacionados à mudança climática (novas regulações, eventos climáticos extremos, transição energética, investimento em energias renováveis)
	Promoção da diversidade e da inclusão	Promoção da igualdade de gênero e etnia; fomento a boas práticas de direitos humanos
Temas basilares	Conformidade ambiental	Atendimento a normas e condicionantes ambientais relacionados ao negócio: licenciamentos, infrações, sanções e multas
	Relacionamento com o cliente	Processos de comunicação com todos os clientes, monitoramento do nível de satisfação, garantia de confidencialidade e proteção de dados
	Saúde e segurança ocupacional	Capacitações e treinamentos sobre esses temas; gestão de indicadores de saúde e segurança; investimentos em tecnologia para a área
	Segurança de barragens	Políticas e procedimentos para prevenir incidentes e mitigar impactos relativos a barragens



8 temas
materiais são considerados
na gestão ESG da CESP

TEMA	ONDE OCORREM OS IMPACTOS	ENVOLVIMENTO DA CESP	ODS CORRELATOS
Ética, transparência e boas práticas de gestão	Interno	Direto	
Gestão dos impactos nas comunidades locais	Externo	Direto	
Mudança do clima e uso de energias renováveis	Interno	Indireto	
Diversidade e inclusão	Interno	Direto	
Conformidade ambiental	Externo	Direto	
Relacionamento com o cliente	Externo	Direto	Não aplicável
Saúde e segurança ocupacional	Interno	Direto	
Segurança de barragens	Externo	Direto	

Linha do tempo 2019-2022

A seguinte linha do tempo mostra a evolução da gestão dos temas ESG mais relevantes para a CESP.



2019

- Projetos ESG muito pulverizados, sem conexão com a estratégia
- Avaliação das ações em curso e início do Diagnóstico Socioambiental Participativo



2020

- Conclusão do Diagnóstico Participativo
- Identificação dos principais públicos (pescadores, assentados/ reassentados, prefeituras, ceramistas)
- Criação do Programa de Comunicação Social
- Plataforma de Sustentabilidade



2021

- Novo relacionamento com as comunidades; mais participativo e conectado com as demandas locais
- Planejamento de ações socioambientais até 2025
- Comissão de Sustentabilidade



2022 (previsto)

- Estruturação de comitê interno para relacionamento, com participação das áreas de Jurídico, Sustentabilidade, Segurança de Barragens e Operações
- Montagem de conselhos consultivos comunitários

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE

Um avanço em 2021 foi a criação, em fevereiro, de uma Comissão de Sustentabilidade. A Comissão, que deve se reunir ao menos quatro vezes por ano, tem a finalidade de apoiar o Conselho de Administração na incorporação e no endereçamento dos temas ESG no

processo de tomada de decisão estratégica e direcionamento do negócio. O grupo é formado por dois membros do Conselho de Administração, Glaisy Domingues e Sergio Romani, e um membro externo, Silvana Alcântara, reconhecida no mercado por sua grande experiência e conhecimento na temática ESG.

Governança corporativa

A promoção da ética, da transparência e das boas práticas de gestão é um dos fundamentos de nossa Plataforma de Sustentabilidade.

Entre as práticas adotadas desde 2018 em nossa estrutura de governança corporativa, destacam-se a inclusão de conselheiros independentes no Conselho de Administração, compondo 25% do quadro do órgão; a criação e/ou revisão de regimentos internos sobre o funcionamento dos principais colegiados de liderança, como o próprio Conselho de Administração, a Diretoria, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria Estatutário; e a formalização de normas como a Política de Indicação, a Política de Alçadas e outras, que elevam a clareza e a transparência sobre responsabilidades e deveres da alta liderança.

No âmbito do mercado de capitais, adotamos o critério de *tag along* 100%, que confere exclusivamente aos

detentores de nossas ações preferenciais classe B o recebimento de 100% do valor pago aos controladores, no caso de alienação do controle da Companhia. Para os detentores das nossas ações ordinárias e preferenciais classe A, é assegurado também na hipótese de alienação do controle da Companhia, o recebimento do equivalente a 80% do valor pago aos controladores.

Atualizado em 2019, o Código de Ética CESP formaliza nosso compromisso de atuar com honestidade e integridade e de tomar decisões éticas e responsáveis. Suas diretrizes estabelecem o padrão de comportamento a ser seguido por todo o público interno, incluindo conselheiros, diretores, empregados e contratados. Todos devem tomar conhecimento de seu conteúdo no momento de sua vinculação com a CESP, assinar o termo de compromisso e se comprometer a assegurar que suas ações estejam alinhadas aos seus princípios e valores. Todos os colaboradores também são apresentados à Política de Negociação de Valores Mobiliários e à Divulgação de Informações Relevantes.

Uma agenda de treinamentos e atualizações sobre governança, políticas e demais normas é mantida anualmente, extensiva aos funcionários do corporativo e das usinas. Complementarmente, o Manual de Governança Corporativa, publicado em 2020 e acessível a todo o público interno, consolida os aspectos fundamentais de nossa estrutura de governança, resumindo suas diretrizes essenciais.

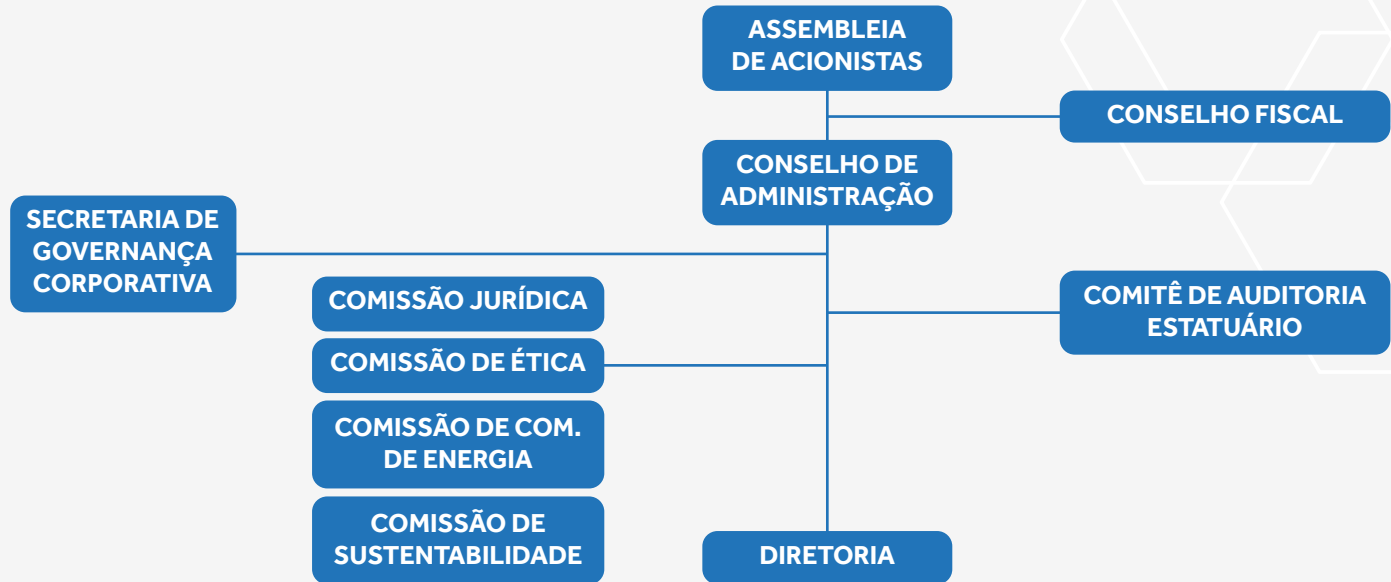


O Código de Ética

define os padrões de conduta a serem seguidos pelos colaboradores

Estrutura de governança GRI 102-18

O diagrama a seguir apresenta a organização da governança da CESP.



ÓRGÃO	COMPOSIÇÃO EM 31/12/2021
Conselho de Administração	5 membros indicados pelo acionista controlador; 1 representante dos empregados; 1 membro independente; 1 membro independente indicado pelos acionistas minoritários
Diretoria	1 Diretor Presidente/RI; 1 Diretor Financeiro; 1 Diretor de Geração
Conselho Fiscal	2 membros indicados pelo acionista controlador; 1 membro indicado pelos acionistas minoritários
Comitê de Auditoria Estatutário	1 coordenador; 2 membros efetivos

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

É o órgão de decisão superior formado pelo conjunto de todos os acionistas, independentemente da classe de ações. Entre as competências da Assembleia Geral de Acionistas, conforme previstas em lei, podemos destacar as seguintes: eleger e/ou destituir os membros do Conselho de Administração, decidir sobre as contas, as demonstrações contábeis e a destinação dos lucros da Companhia, deliberar sobre a avaliação de bens, entre outras atribuições.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Trata-se do órgão colegiado, deliberativo, eleito pelos acionistas em Assembleia Geral, composto de no mínimo três e no máximo 11 membros, responsável por, entre outras competências previstas no Estatuto Social da Companhia, na lei e normas aplicáveis, em especial as da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ainda em seu Regimento Interno, fixar a orientação geral dos negócios, os planos e os orçamentos da Companhia e por fiscalizar a gestão da Diretoria.

Seus membros são escolhidos conforme o disposto na Política de Indicação da Companhia, no Estatuto Social, nos eventuais regimentos internos dos Órgãos da Companhia, no Código de Ética, na Lei das S.A., nas normas da CVM, bem como em outras leis e regulamentações aplicáveis à matéria, editadas de tempos em tempos. Deverão ser indicados para os Órgãos da Companhia profissionais altamente qualificados, com notável experiência (por exemplo, técnica, profissional, acadêmica), disponibilidade para o exercício da função e alinhados aos valores da Companhia.

MEMBROS EM 31/12/2021	FUNÇÃO	INDICADO POR
Fabio Rogerio Zanfelice	Presidente	Controlador
Glaisy Peres Domingues	Vice-presidente	Controlador
Ricardo Szejf	Conselheiro efetivo	Controlador
Mauro Eduardo Guizeline	Conselheiro efetivo	Controlador
Frederico Ferreira Sarmiento	Conselheiro efetivo	Controlador
Felipe Dutra Cançado	Conselheiro independente	Minoritários
Beatrice Cristina de Athayde Arfelli Meyer	Conselheira representante dos empregados	Colaboradores CESP
Sergio Ricardo Romani	Conselheiro independente	-

CONSELHO FISCAL

Órgão colegiado, deliberativo, de funcionamento não permanente, com as competências e atribuições previstas na lei e que somente será instalado por deliberação da Assembleia Geral, ou a pedido dos acionistas, nas hipóteses previstas em lei.

Composto por no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas. É garantida na Companhia a participação, no Conselho Fiscal, de representante dos acionistas minoritários e dos preferencialistas, se houver, e de seus respectivos suplentes, bem como é assegurado ao acionista controlador o poder de eleger a maioria de seus membros, conforme previsão da Lei das S.A.

Possui como uma das suas principais competências e atribuições previstas em lei, a de fiscalização e o acompanhamento das ações dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

MEMBROS EM 31/12/2021	FUNÇÃO
Guilherme Oscar Braunbeck	Conselheiro efetivo
Paulo Roberto Franceschi	Conselheiro efetivo
Iara Pasian	Conselheira efetiva
Carlos Atushi Nakamuta	Conselheiro suplente
Bruno Shigueyoshi Oshiro	Conselheiro suplente
Carla Alessandra Trematore	Conselheira suplente

Aumentamos a representatividade de mulheres no Conselho de Administração

DIRETORIA

A Diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo seis membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor de Geração ou Operações e os demais sem designação específica. O cargo de Diretor de Relações com Investidores somente poderá ser cumulado com o cargo de Diretor Presidente ou com o cargo de Diretor Financeiro.

Os Diretores são responsáveis por representar a Companhia e praticar os atos necessários ao seu funcionamento e por gerir os negócios com observância aos limites de risco e às diretrizes aprovados pelo Conselho de Administração.

MEMBROS EM 31/12/2021	FUNÇÃO
Mario Antonio Bertocini	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Marcelo Antonio de Jesus	Diretor Financeiro
Carlos Alberto Dias Costa	Diretor de Geração

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Órgão estatutário e técnico de auxílio permanente ao Conselho de Administração, composto por no mínimo três e no máximo cinco membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, dos quais ao menos um deve ter reconhecida experiência em contabilidade societária. É coordenado por um Conselheiro de administração independente.

Esse órgão é responsável pelo monitoramento e pelo controle da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e *compliance*, visando a confiabilidade e a integridade das informações e a proteção da CESP e de seus *stakeholders*.

MEMBROS EM 31/12/2021	FUNÇÃO
Sérgio Ricardo Romani	Membro efetivo/Coordenador
Heraldo Gilberto de Oliveira	Membro efetivo
Marcos Antonio Quintanilha	Membro efetivo

Para mais detalhes sobre as atribuições e a composição dos órgãos de governança, consulte o endereço <https://ri.cesp.com.br/governanca-corporativa/administracao/>

Comissões

Nossos órgãos colegiados de liderança ainda contam com o apoio de quatro Comissões não estatutárias e não permanentes, criadas pelo Conselho de Administração para estudar, discutir e gerir temas específicos, como grupos de trabalho. Atualmente, a CESP possui as seguintes Comissões em funcionamento:

- **Comissão de Ética:** analisa denúncias de violações da ética recebidas pelos canais da Linha Ética e recomenda ações corretivas.
- **Comissão Jurídica:** acompanha as contingências jurídicas da CESP e supervisiona as estratégias de redução dos passivos jurídicos, entre outros temas ligados à área.
- **Comissão de Comercialização de Energia:** acompanha as transações de compra e venda de energia, a gestão dos riscos de mercado e hidrológico e assessora o Conselho de Administração nas decisões ligadas à comercialização.
- **Comissão de Sustentabilidade:** apoia o Conselho de Administração no endereçamento dos aspectos ESG no processo de tomada de decisões estratégicas.

Para mais detalhes sobre as atribuições e a composição dos órgãos de assessoramento do Conselho de Administração, consulte o endereço <https://ri.cesp.com.br/orgaos-de-assessoramento-do-conselho-de-administracao/>.

Compliance e integridade

GRI 103-2, 103-3 | 205 e 206

Com a criação, em 2020, do nosso Programa de Integridade, demos passos importantes na consolidação de uma cultura voltada ao *compliance* e às melhores práticas de ética empresarial. Composto por ações direcionadas a sete temas específicos, o Programa de Integridade é referenciado em documentos internos como a Política Anticorrupção, o Código de Ética, as Políticas de Negociação e Divulgação e de Partes Relacionadas, os Procedimentos de *Due Diligence* e de Conflito de Interesses, a Norma Gerencial de Defesa da Concorrência, a Autodeclaração de Interação com Agentes Públicos e o Informe sobre Recebimento de Brindes e Presentes.

No primeiro ano, o Programa de Integridade abordou questões ligadas a leis e regulamentos; licenças, autorizações e certificações; defesa da concorrência e antitruste; e prevenção à corrupção. Em 2021, além desses quatro pilares, outros temas – contratos e acordos; relatórios externos; e prevenção a perdas e fraudes – também foram tratados.

Por meio das Trilhas de Treinamento em Compliance, disseminamos conhecimentos e capacitação sobre os temas tratados pelo Programa. Os treinamentos são obrigatórios; em 2021, atingimos 100% de colaboradores capacitados. Além disso, realizamos pelo segundo ano o Compliance Day, evento on-line que promoveu uma reflexão sobre ética, respeito e a forma certa de agir. GRI 205-2



Linha Ética GRI 103-2

Nossa Linha Ética – o canal confidencial para acolhimento de denúncias – foi lançada em 2019. Além de receber relatos sobre condutas antiéticas e violações de quaisquer leis ou normas internas e externas nos relacionamentos e negócios da CESP, a Linha Ética também pode esclarecer dúvidas relativas às diretrizes do Código de Ética. Aberto a todo público interno e externo, o canal é acessível via internet (<https://canalconfidencial.com.br/cesp/>) ou telefone (0800-591-1609).

A Linha Ética garante o anonimato dos denunciadores e o sigilo na apuração das denúncias. Pode ser acessada para relatos de desvios de comportamento, práticas trabalhistas irregulares, favorecimentos indevidos, descumprimento de normas e diretrizes, problemas com as comunidades, questões de saúde e segurança, entre outros temas.

Todas as ocorrências registradas passam pelo seguinte fluxo de apuração:

- 1) registro da ocorrência pelo telefone ou portal do parceiro que administra o serviço;
- 2) análise preliminar do parceiro para definir o encaminhamento adequado (área de Compliance ou alta gestão);
- 3) averiguação e reporte de tratativa à Comissão de Ética da CESP;
- 4) deliberação da Comissão de Ética; e
- 5) encerramento da tratativa e registro do retorno no portal.

QUEIXAS (HISTÓRICO)	2019	2020	2021
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	15	37	35
Número de queixas endereçadas	15	37	35
Número de queixas resolvidas	15	37	35
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	0	15	37

Gestão de riscos

A governança da CESP inclui o acompanhamento e o tratamento dos riscos ligados ao nosso negócio como parte da tomada de decisões estratégicas, de acordo com as boas práticas do mercado. Contamos com uma Política de Gestão de Riscos que estabelece diretrizes e responsabilidades a respeito do tema, orientando os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às nossas atividades.

Todos os riscos identificados pela CESP são avaliados em relação aos seus impactos nos seguintes critérios:

- saúde e segurança
- ambiental
- social
- conformidade
- reputação e imagem
- financeiros

O processo de gestão de riscos é elaborado com base na norma ISO 31000, e visa a padronização de conceitos e práticas, a criação de uma rotina eficiente de informação e o aumento da transparência, de modo a auxiliar



A ISO 31000
é a norma que orienta o processo de gestão de riscos na CESP

as áreas de negócio nas tomadas de decisão e na redução da exposição aos riscos. As responsabilidades são compartilhadas entre as áreas de negócio (donos dos riscos), a Gerência de Auditoria Interna, a Diretoria, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração.

Anualmente, o portfólio de riscos e o nosso nível de exposição é revisto, com o acompanhamento da eficácia das ações de resposta e da eficiência dos controles internos. Da mesma maneira, as políticas e o sistema de gerenciamento são periodicamente revisados, bem como as ações do Programa de Integridade ligadas à prevenção e à mitigação de riscos.

Nossos controles internos são acompanhados pelo sistema GRC (SAP), que permite o acompanhamento de 100% dos processos e a avaliação da efetividade dos controles. Em 2021, o sistema validou 92 controles implementados e reportados para a Diretoria e para o Conselho de Administração.

Todos os empreendimentos sob responsabilidade da CESP estão sob a abrangência da Política de Segurança de Barragens da Companhia, cujos princípios também norteiam o SOSEm (Sistema de Operação em Situação de Emergência), e garantem os trabalhos para prevenção, mitigação e definição de medidas corretivas visando a integridade de todas as estruturas que compõem os barramentos, e consequente proteção das regiões a jusante. EU21



Operações avaliadas quanto a riscos de corrupção GRI 205-1

Os principais riscos relacionados à corrupção nas nossas operações são: a influência de agentes públicos, favorecimentos de particulares (fornecedores ou parceiros de negócio) e os conflitos de interesse entre agentes internos (empregados ou representantes) e a comunidade do entorno das operações, bem como outras concessionárias de serviço público. Todas as operações (incluindo a sede corporativa, a UHE Porto Primavera e a UHE Paraibuna) são avaliadas continuamente em relação a esses riscos.

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

	2019	2020	2021
Número total de operações da organização	3	3	3
Número total de operações da organização que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	3	3	3
Percentual de operações da organização avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção (%)	100	100	100

Princípio da precaução GRI 102-11

Abordamos o princípio da precaução em nossa gestão de riscos. Adotamos estratégias para lidar com potenciais consequências danosas de acidentes e atividades executadas fora das regras e procedimentos estabelecidos. A gerência de Sustentabilidade, em conjunto com as lideranças e com a área de Gestão de Riscos, deve estabelecer planos de identificação e de mitigação de riscos ambientais, além de planos de prevenção e atuação em situações de emergência.

Nessa linha, são estabelecidos também programas de monitoramento, que acompanham e registram as mudanças ambientais provocadas pela implantação e operação de empreendimentos, bem como o resultado da mitigação de impactos.



Resultados e ativos em 2021

Neste capítulo, abordamos como, em 2021, nossa alocação de capital foi usada na criação de valor para a CESP e para seus *stakeholders*. Um cenário hidrológico desafiador e um mercado em rápida transformação exigiram disciplina na estratégia e nas decisões de gestão, com foco na redução de riscos e na maximização dos resultados.

Contexto do mercado e estratégia

O setor elétrico brasileiro vive um momento de transição, que passa pela modernização de sua infraestrutura. A expansão do Mercado Livre e a demanda crescente por energia proveniente de fontes renováveis foram fatores também considerados pela CESP em 2021. Já entre os aspectos externos, nenhum foi tão determinante quanto a crise hídrica, a mais crítica dos últimos 90 anos.

Diante do contexto, garantimos o equilíbrio dos balanços energéticos de 2021 e 2022 com a captura de boas oportunidades de aquisição de energia para equacionar o portfólio. A ampliação de nossa estrutura comercial impulsionou o crescimento e a diversificação da carteira de clientes; o movimento seguiu a estratégia *go-to-market*, com a devida disciplina na análise dos novos contratos principalmente para o período 2023-2025. Complementarmente, desenhamos um plano estratégico de transformação digital, cujas etapas permitirão a simplificação e a modernização de nossa arquitetura tecnológica, com a automatização de vários processos.

Por meio da geração de energia renovável, oferecemos aos nossos clientes soluções para auxiliar na transição energética para uma matriz mais limpa. Em 2021, progredimos nessa frente ao prosseguir com a comercialização de certificados I-REC (International Renewable Energy Certificates), iniciada em 2020. É mais um avanço de nossa agenda ESG, reconhecida pela agência de classificação de risco MSCI em 2021 (leia mais em *Plataforma de Sustentabilidade*). Em dezembro de 2021, a CESP atingiu a marca de 1,4 milhão de I-REC comercializados. Este volume se refere ao período de 2019 a 2027.



A crise hídrica

impactou todo o setor nacional de geração em 2021

Crise hídrica e redução da vazão mínima defluente na UHE Porto Primavera

Todo o sistema elétrico brasileiro foi impactado em 2021, ano que registrou uma prolongada situação de afluência baixa e condições hídricas adversas. Os efeitos foram sentidos em especial na região Sudeste, com a baixa na afluência nas bacias dos rios Paranaíba, Grande e Paraná. O estresse hídrico, combinado à elevação da demanda com o reaquecimento da economia, levou a um cenário de redução do total de energia armazenada e à intervenção do Operador Nacional do Sistema (ONS), atuando na gestão dos níveis dos reservatórios e na oferta de energia de outras fontes.

Como medida de mitigação, o Ministério de Minas e Energia determinou por meio da Portaria MME 524/2021 que a vazão mínima defluente fosse flexibilizada para valores significativamente inferiores aos habitualmente praticados. Além disso, a Portaria instituiu a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), uma câmara interministerial, que determinou a vazão mínima a ser praticada pela UHE Porto Primavera durante todo o período de crise hídrica, de modo a preservar os estoques de água nos reservatórios de acumulação localizados a montante.

O processo possibilitou que se mantivesse o controle e a governança da cascata de usinas das citadas bacias durante o período seco. O trabalho foi monitorado constantemente pela CESP, de acordo com um planejamento aprovado e acompanhado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) e pelo Ministério de Minas e Energia (MME), entre outros órgãos pertinentes.

No caso da UHE Paraibuna, a programação de produção se dá por meio do controle da vazão na bacia do rio Paraíba do Sul, visto que essa é a primeira usina da cascata e, por isso, o ONS definiu a vazão defluente da usina com vista ao atendimento às restrições hidráulicas da bacia. Durante o período seco de 2021, foi mantida a elevação da geração nas usinas de cabeceira da bacia do rio Paraíba do Sul (entre elas a UHE Paraibuna) e, com a entrada do período úmido em novembro/2021, o ONS iniciou a redução das vazões das cabeceiras para recuperação de seus reservatórios.

Leia mais sobre o período de vazão reduzida nos capítulos *Relacionamento com os públicos* e *Nosso cuidado com o meio ambiente*.

Gestão do contencioso

Prosseguiu em 2021 a gestão do contencioso (passivo e ativo) da CESP, remanescente da fase anterior à privatização. Obtivemos, ao fim do ano, uma redução de R\$ 1,7 bilhão no valor do passivo, por meio de decisões judiciais favoráveis e acordos, além de periódicas revisões dos prognósticos de perda/ganho desses processos. Essa redução deu-se mesmo após o forte impacto negativo pela atualização monetária, calculada com base no Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), que sofreu um aumento de 16,58% em 2021.

Um marco importante da gestão do contencioso passivo foi o lançamento de uma plataforma on-line dedicada a agilizar os acordos com os oleiros e ceramistas da cidade de Panorama (SP). Trata-se de um pedido de indenização por danos materiais, que tramita na justiça desde 2005. Em três meses, cerca de 25% do total de autores da ação (2.100 pessoas) se inscreveram na plataforma e celebraram acordos, o que proporcionou uma redução de R\$ 700 milhões no valor estimado do processo, o que acelerou também o recebimento das indenizações beneficiando as famílias proponentes.

Já o contencioso ativo tem como principal caso o ressarcimento dos ativos indenizáveis da UHE Três Irmãos. Avaliado por perito judicial em R\$ 4,7 bilhões (com base em junho de 2012), o conjunto de ativos inclui a usina e os terrenos que ela ocupa, mais asclusas e o canal Pereira Barreto. O valor incontroverso da ação foi estipulado em R\$ 1,7 bilhão (base junho de 2012). Em julho de 2021, a União requereu a emissão de um novo laudo pericial sobre os ativos e a CESP pediu o sentenciamento do caso. Ainda não houve decisão sobre esses pedidos.

Nosso contencioso passivo representava, ao fim de 2021, um total aproximado de R\$ 8,4 bilhões. Mantemos uma estrutura interna para a gestão dessas ações, com uma equipe jurídica própria e a assessoria de escritórios externos para consultoria em temas legais e financeiros. Entre várias outras iniciativas, o processo de gestão conta com uma equipe interna de advogados especializados no tema, além da segregação das ações consideradas estratégicas em um bloco de casos que recebe um atendimento dedicado e ainda mais especializado.



R\$ 700 milhões:

redução do valor estimado do processo movido pelos oleiros e ceramistas de Panorama (SP)



Desempenho financeiro

102-3, 103-3 | 201

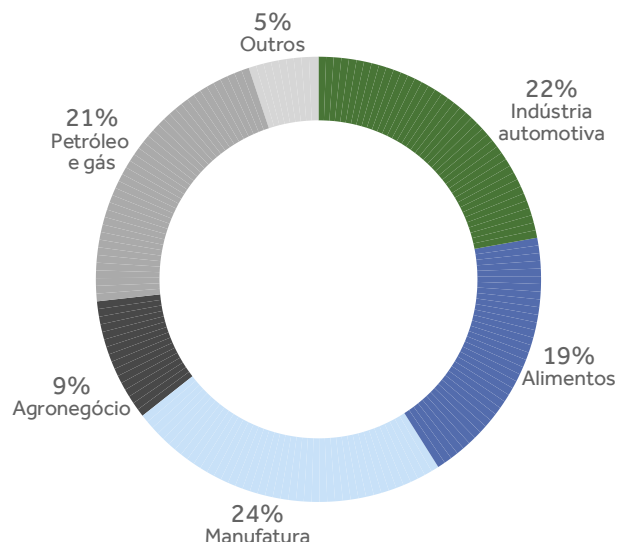
A CESP registrou, em 2021, resultados financeiros inferiores na comparação com 2020, devido principalmente aos impactos da crise hídrica sobre a geração de energia e, conseqüentemente, sobre as receitas. O cálculo do GSF (*generation scaling factor*, ou risco hidrológico) foi o principal desafio no ano, dado que foi necessário suprir a demanda dos contratos firmados pela Companhia comprando uma energia mais cara.

Ainda assim, merecem destaque os resultados positivos da estratégia de *hedge* do portfólio para absorção do impacto da crise hídrica e o crescimento na contratação entre 2023-2025, com preços bastante competitivos.

Encerramos o ano com um endividamento bruto de R\$ 2.001.380,

com um prazo médio de 6,9 anos na dívida consolidada. A alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado) chegou a 1,8x, resultado que reflete o efeito do cenário hídrico adverso no EBITDA ajustado (R\$ 841,7 milhões) e a concentração de pagamento de dividendos parciais de 2020 e dos dividendos de 2021.

PERFIL DE CARTEIRA DE NOVOS CLIENTES CONSUMIDORES 2021



APROVAÇÃO DO PLANO DE MIGRAÇÃO PREVIDENCIÁRIO

A CESP patrocina, e a VIVEST administra, o Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão (PSAP) para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social. Devido a uma assimetria entre índices financeiros macroeconômicos e o desempenho dos investimentos, assim como à dificuldade de se atingir a meta atuarial nos anos de 2020 e 2021, os ativos do plano se tornaram insuficientes para atender às respectivas obrigações junto aos seus participantes, gerando assim um déficit previdenciário.

Em junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou um plano de migração, constituindo a possibilidade de migração para um plano de Contribuição Definida (CD). Esse tipo de plano é mais aderente às práticas de mercado atuais, bem como garante mais isonomia entre as partes e equilíbrio entre passivo e ativo do plano.

Em agosto de 2021, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou o Plano de Migração, que permitiu um novo cálculo das Reservas Matemáticas Individuais (RMI) e abertura do período de migração para seus participantes (cerca de seis mil pessoas). Ao fim de 2021, o desequilíbrio do plano gerou um déficit atuarial de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão.



**Novo cálculo
de reservas contribuirá
para o equilíbrio do plano**

Desempenho operacional

Apesar dos impactos causados pela crise hidrológica, encerramos 2021 com desempenho satisfatório nos principais indicadores operacionais. Houve redução na produção total de energia elétrica, mas mantivemos alto nível de disponibilidade – um *benchmark* reconhecido pelo mercado e pelas entidades reguladoras – e baixa ocorrência de falhas.

Geração

A produção de energia elétrica nas usinas operadas pela CESP, em 2021, atingiu 796 MW médios, 23% inferior ao registrado em 2020. A queda deveu-se principalmente aos efeitos da crise hidrológica, em especial sobre a bacia do rio Paraná, onde está instalada a UHE Porto Primavera. Contudo, vale destacar que, em 2020, a CESP ainda fazia a gestão da UHE Jaguari, que teve sua concessão encerrada em dezembro de 2020.

UHE	GERAÇÃO EM 2020 (MW MÉDIOS)	GERAÇÃO EM 2021 (MW MÉDIOS)	VARIAÇÃO (%)
Porto Primavera	985	760	-23
Paraibuna	38	36	-6
Jaguari*	9	NA	NA
Total	1032	796	-23

*Jaguari ficou sob gestão da CESP até 31/12/2020.

Localizada no final da cascata do rio Paraná, a UHE Porto Primavera opera em regime fio d'água (sem capacidade

significativa de regularização das vazões em seu reservatório). Com isso, a geração de energia depende da vazão afluente proveniente das usinas localizadas a montante. Como já citado na seção *Crise hidrológica e vazão reduzida nas usinas*, a redução da vazão defluente da UHE Porto Primavera e, conseqüentemente, a redução na sua produção no ano, contribuíram para a preservação de estoques de água nos reservatórios das usinas de acumulação localizadas a montante, o que contribuiu para a superação da crise energética enfrentada pelo país em 2021.

A programação de produção da UHE Paraibuna se dá em função do controle da vazão na bacia do rio Paraíba do Sul, com a definição pelo ONS da vazão defluente das usinas da cascata, para atender às restrições hidráulicas da bacia.

Disponibilidade

Em 2021, a CESP atingiu um nível de disponibilidade médio de 96,0% – 0,3% superior em comparação ao patamar do ano anterior, que foi de 95,7%. O índice se manteve significativamente acima dos valores de referência estabelecidos pela ANEEL e em trajetória estável. O desempenho reflete a eficiência da nossa gestão e os investimentos em manutenção e modernização da infraestrutura das usinas – realizados para garantir a confiabilidade das operações.

Inovação e transformação digital GRI EU8

A inovação é um dos pilares de nossa cultura organizacional. Na CESP, o pensamento inovador e a busca pela modernização de processos caminham juntos, concretizados em projetos que empregam metodologias ágeis, iniciativas de digitalização e investimentos em tecnologia.

Nosso Plano Estratégico de Tecnologia, desenhado em 2020, prosseguiu em 2021 na preparação de um ambiente tecnológico mais robusto e versátil (tanto no corporativo quanto no operacional). Soluções de automatização de processos, incluindo robótica e inteligência artificial, estão sendo estudadas.

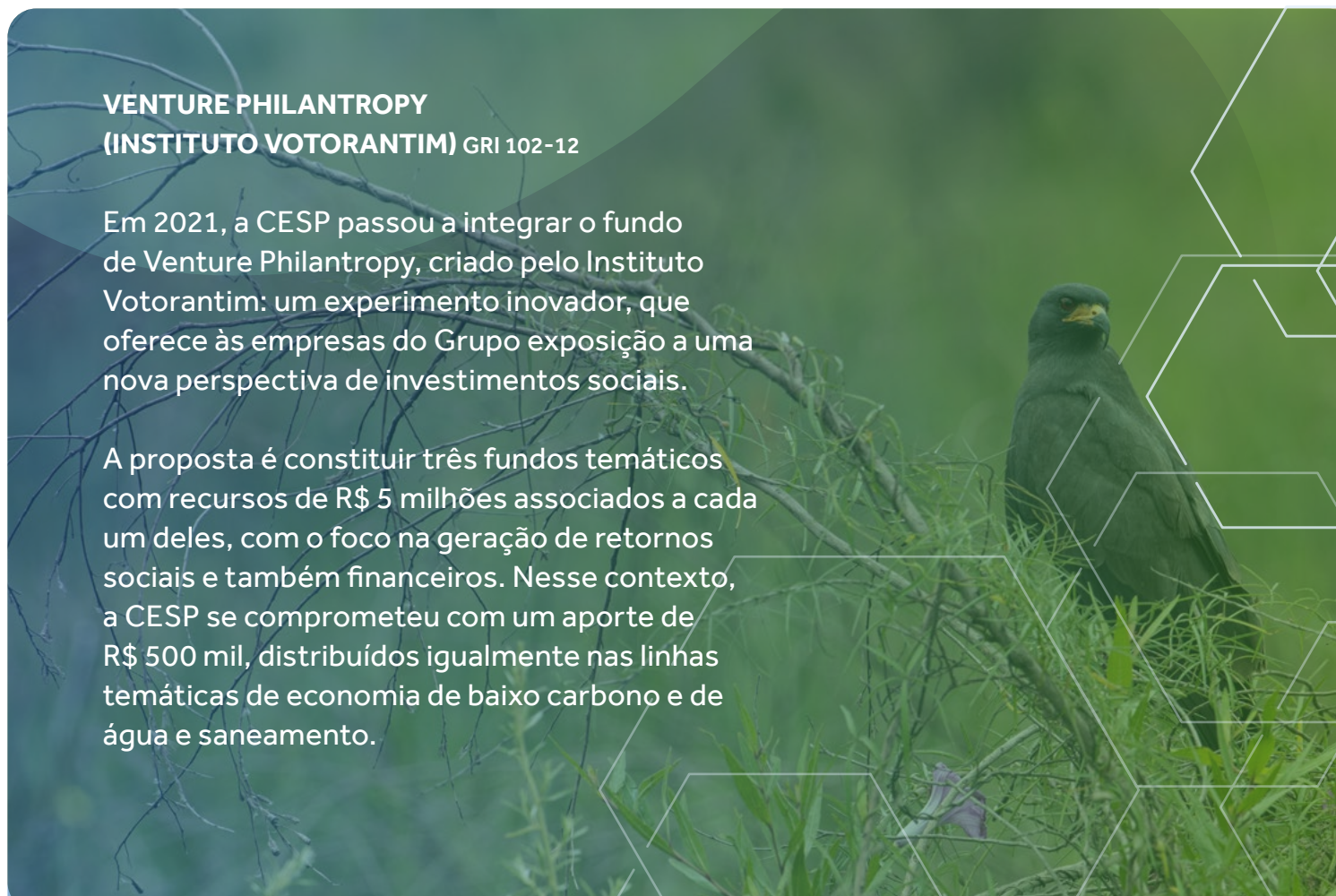
Também em 2021, foi iniciado um trabalho de busca de parceiros externos – *startups* e instituições de pesquisa – para o desenvolvimento de projetos de inovação. Esse esforço complementa as ideias apresentadas no programa CESP Mais Valor, que incentiva os funcionários a trazerem sugestões sobre os mais diversos temas, com ganhos potenciais financeiros e em processos.

Durante o ano de 2021, merece destaque, entre as iniciativas de inovação, a pesquisa sobre possibilidades de cogeração de energia elétrica no setor sucroalcooleiro. Iniciado em 2018, o projeto também inclui o desenho de um modelo de comercialização da energia gerada.

VENTURE PHILANTROPY (INSTITUTO VOTORANTIM) GRI 102-12

Em 2021, a CESP passou a integrar o fundo de Venture Philantropy, criado pelo Instituto Votorantim: um experimento inovador, que oferece às empresas do Grupo exposição a uma nova perspectiva de investimentos sociais.

A proposta é constituir três fundos temáticos com recursos de R\$ 5 milhões associados a cada um deles, com o foco na geração de retornos sociais e também financeiros. Nesse contexto, a CESP se comprometeu com um aporte de R\$ 500 mil, distribuídos igualmente nas linhas temáticas de economia de baixo carbono e de água e saneamento.



PROGRAMA P&D ANEEL

Desde 2005, a CESP já investiu mais de R\$ 200 milhões em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica da ANEEL. São projetos que visam acelerar o avanço tecnológico do setor elétrico nacional como um todo, com a criação de novos produtos, processos e serviços.

Entre os projetos em curso em 2021, a CESP investiu R\$ 10,7 milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento. Entre eles, destacamos:

- **Termossolar Porto Primavera** – Primeira usina termossolar do Brasil, integrada às outras fontes de geração renovável (hidráulica e fotovoltaica), já em funcionamento na UHE Porto Primavera.
- **ESG** – Criação de base metodológica para avaliação do desempenho ESG de empresas do setor elétrico (geração, transmissão e distribuição) a partir de indicadores ESG amplamente utilizados pelo mercado. A intenção é criar uma referência para o setor que esteja aderente à realidade brasileira.
- **Cogeração** – Cogeração de energia elétrica no setor sucroalcooleiro com aproveitamento de bioenergéticos regionais. Rotas tecnológicas para otimização de modelo de negócio para comercialização de energia gerada. Levantamento do potencial da geração de energia elétrica por meio de biomassa no estado de São Paulo.
- **VNTs** – Desenvolvimento de metodologia de monitoramento de encostas com a utilização de VNTs (aquático e aéreo). Integração de novos sensores e desenvolvimento de aplicações que permitam o acompanhamento comparativo para gestão de margens de reservatórios, com ênfase em processos erosivos e áreas degradadas utilizando veículos não tripulados.
- **IA Comercializadora** – Plataforma robusta para mitigação de risco hidrológico utilizando Inteligência Artificial. Projeto no qual serão desenvolvidos algoritmos que auxiliam na captura de percepção do mercado com base em alterações de variáveis explicativas, como armazenamento das usinas, chuva, vazão e carga.



Mais de
R\$ 200 milhões
investidos em inovação desde 2005

P&D CESP EM NÚMEROS

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO R\$ MIL POR TEMAS DE PESQUISA (MANUAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – ANEEL)	2021	2020	2019
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$ 9.277.931,00	R\$ 4.341.563	R\$ 9.677.346
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$ 476.303,01	-	R\$ 357.966
MA – Meio Ambiente	R\$ 140.572,33	-	R\$ 646.101
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	R\$ 827.190
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	R\$ 485.926	R\$1.421.373
OU – Outro	R\$ 894.818,38	R\$ 1.737.573	R\$2.566.623
Total	R\$ 10.789.624,72	R\$ 6.565.062	R\$15.496.599





Nossas pessoas

O capital humano da CESP é a força que movimenta a Companhia, que emprega suas habilidades e competências na criação do valor que compartilhamos com a sociedade. As pessoas são um dos pilares da nossa cultura, que busca valorizar suas ideias e reconhecer sua pluralidade.

Em 2021, a gestão de pessoas da CESP foi orientada para a consolidação de nossa nova cultura organizacional e seus pilares – Excelência, Inovação, Protagonismo, Pessoas e Sustentabilidade – e do novo Propósito (“Criar e oferecer as melhores soluções em energia, gerando e compartilhando riqueza de forma

sustentável por meio da transformação das pessoas e da sociedade”) da Companhia. Treinamentos, palestras e outras iniciativas de comunicação reforçaram esses conceitos, preparando o público interno para as transformações que já estão acontecendo em nosso modo de fazer negócios.

Finalizamos 2021 com 216 funcionários próprios, o que representa um aumento de 6% (em comparação com 2019) no número de mulheres no nosso quadro geral de empregados. Os principais indicadores sobre nosso capital humano estão resumidos nos quadros a seguir. [GRI 102-8](#)

EMPREGADOS, POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

TIPO DE CONTRATO	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	196	52	248	159	49	208	158	58	216

EMPREGADOS, POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

REGIÃO	2019			2020			2021		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
SP – Capital (Corporativo)	0	127	127	0	118	118	0	121	121
SP – Interior	0	121	121	0	90	90	0	95	95
Total	0	248	248	0	208	208	0	216	216

EMPREGADOS, POR TIPO DE EMPREGO

TIPO DE EMPREGO	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	196	52	248	159	48	208	158	58	216

EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA

	2019	2020	2021
Abaixo de 30 anos	14	19	30
Entre 30 e 50 anos	153	130	130
Acima de 50 anos	81	59	56
Total	248	208	216

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	3	0	3	3	0	3	3	0	3
Gerência Geral	3	0	3	3	0	3	3	0	3
Gerência	15	2	17	13	6	19	11	5	16
Coordenação	12	8	20	12	6	18	19	8	27
Analistas	67	36	103	58	36	94	58	42	100
Técnicos	96	6	102	70	1	71	64	3	67
Total	196	52	248	159	49	208	158	58	216

TRABALHADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	1	1	0	1	0	1	1	2	3
Estagiários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	2	1	0	1	1	2	3

INDIVÍDUOS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

	2019	2020	2021
Membros dos órgãos de governança (comitês estatutários)	14	14	15

Iniciativas de gestão de pessoas

A jornada das nossas pessoas começa com o Programa Energizando, criado em 2020 para a integração dos novos funcionários. A agenda de boas-vindas inclui mensagens enviadas pelos líderes das equipes via Whatsapp, informações sobre dia a dia de trabalho, remuneração, benefícios e ações de desenvolvimento e capacitação, e apresentação formal do recém-chegado aos demais profissionais de sua área.

Funcionários designados como *partners* cuidam da inclusão das novas pessoas, apresentando a cultura da CESP e contando como é trabalhar na Companhia. Na sequência, o novo funcionário passa a conhecer o funcionamento das áreas de

Controles Internos, Riscos e Compliance, Saúde & Segurança, Sustentabilidade, O&M, Engenharia Civil e Segurança de Barragem, Comercialização, Jurídico, administrativo, relações trabalhistas, previdência, remuneração e treinamento & desenvolvimento – um panorama completo de nossos processos e atividades.



216

**funcionários próprios:
total da força de
trabalho em 2021**

O SDC

(Sistema de Desenvolvimento CESP) inclui todo o público interno da Companhia

Capacitação e desenvolvimento

Em 2019, lançamos o Sistema de Desenvolvimento CESP (SDC), uma importante ferramenta que impulsiona o desenvolvimento das nossas pessoas e contribui para que os profissionais da Companhia possam pensar sobre sua carreira e ser protagonistas nesse processo. O SDC começou com as lideranças e, em 2020, o mesmo modelo foi aplicado para todos os níveis. Após todos os empregados participarem dos treinamentos sobre a metodologia, iniciamos o processo de avaliação.

O processo possui três etapas: (i) autoavaliação, na qual o profissional considera suas competências e entrega de resultados, e compartilha sua expectativa de carreira na CESP; (ii) avaliação gestor, na qual o gestor analisa sua equipe, considerando as mesmas competências, entrega de resultados e potencial de carreira do profissional na CESP; (iii) comitê de pessoas, onde gestores e DHO discutem sobre o desempenho, entregas, agilidades e expectativa de carreira, permitindo

uma avaliação mais abrangente dos profissionais na visão da empresa e não apenas em sua área de atuação. Após realizadas estas etapas, os profissionais recebem o *feedback*, no qual o gestor realiza a devolutiva do processo, compartilhando a sua visão e dos demais líderes em relação aos pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento, para que o profissional possa elaborar seu plano de desenvolvimento individual – PDI.

O ciclo anual do SDC abrange todo o público interno, incluindo nossa alta liderança, e se divide em três etapas: autoavaliação (com a revisão de competências, resultados obtidos e expectativas), avaliação do gestor (que aplica os mesmos critérios da autoavaliação para analisar sua equipe) e avaliação da Comissão de Pessoas, que discute o desempenho, as entregas, as agilidades e a expectativa de carreira dos avaliados.

A CESP acredita e estimula o autodesenvolvimento, portanto, o empregado é incentivado a assumir o protagonismo do seu PDI, sendo responsável pela sua construção e execução. O PDI deve ser construído com foco no desenvolvimento, considerando as informações recebidas no *feedback* e expectativas de carreira. Todas as etapas, incluindo o PDI, são realizadas na plataforma de desenvolvimento.

Em 2021, também mantivemos e ampliamos a parceria com a Academia Votorantim para o desenvolvimento dos nossos profissionais e disponibilizamos na nossa plataforma "Escola de Talentos" trilhas de aprendizagem com foco em cultura, metodologias ágeis, D&I, *compliance*, saúde e segurança e liderança.

Além dessas atividades internas de capacitação, os funcionários também podem solicitar bolsas para subsidiar treinamentos e cursos externos, como graduação, MBA e aulas de idiomas. As atividades devem estar alinhadas com as funções desempenhadas e/ou com o PDI do solicitante.

PARCERIA COM A ACADEMIA VOTORANTIM

Desde 2020, mantemos uma parceria com a Academia Votorantim, por meio da qual são disponibilizados treinamentos atualizados em competências técnicas e comportamentais. Outra iniciativa conjunta com a Academia é o processo seletivo para o Potenciar – o programa de desenvolvimento de profissionais das empresas do Grupo Votorantim. Em 2021, três pessoas da CESP participaram do Potenciar, que oferece troca de experiências e atividades sobre autoconhecimento, conexão interpessoal e geração de valor.



Protagonismo de cada colaborador é estimulado pela gestão de pessoas

Remuneração e benefícios

GRI 103-2, 103-3 | 202

Oferecemos a nossos funcionários remuneração condizente com a praticada por outras empresas no setor. Anualmente, participamos de um estudo conduzido por consultoria especializada que pesquisa as políticas salariais das principais companhias. Os resultados são utilizados para avaliar as práticas e políticas vigentes.

Além disso, integramos a lista de empresas com benefícios diferenciados da Secretaria da Receita Federal (Empresa Cidadã). Entre os destaques, a concessão de licença-maternidade de 180 dias e licença-paternidade de 20 dias; uma plataforma de vantagens (New Value), que oferece descontos e promoções em produtos e serviços de empresas conveniadas; e plano de saúde complementar Bradesco Saúde, que inclui um programa de acompanhamento de gestantes até o terceiro mês de vida do recém-nascido.

403-6



Com a formação de um Grupo de Trabalho em Diversidade e Inclusão, a CESP acelerou a conscientização do público interno sobre esses temas

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO GRI 202-1

O tema de remuneração faz parte de nossa gestão de diversidade. Em reuniões e fóruns, buscamos entender os aspectos de equidade de gênero que ainda precisam ser desenvolvidos e que serão desdobrados em práticas nos próximos anos.

VARIÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO, POR GÊNERO			
	2019	2020	2021
Menor salário pago pela organização para homens (R\$)	2.158,0	1.923,3	1.962,15
Menor salário pago pela organização para mulheres (R\$)	2.436,9	2.590,0	1.962,15
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato (R\$)	1.764,2	1.797,4	1.942,24
Relação percentual – homens (%)	122,3	107,0	101,03
Relação percentual – mulheres (%)	138,1	144,0	101,03

Diversidade e inclusão

GRI 103-2, 103-3 | 405

A valorização da pluralidade e da diversidade no público interno é fundamental para nossa gestão de pessoas. A CESP participa do Comitê de Diversidade das empresas investidas do Grupo Votorantim, que discute ações e políticas voltadas ao tema; em nossa Plataforma de Sustentabilidade, o ODS 5 (Igualdade de Gênero) é um dos objetivos prioritários.

Resultado direto do lançamento da Plataforma, um Grupo de Trabalho focado em Diversidade & Inclusão (D&I) foi criado em 2020. Na sequência, treinamentos ministrados pela escola corporativa Dom Cabral abordaram as principais questões ligadas à temática, com a participação das lideranças e dos colaboradores designados para o GT.

A construção e a aprovação de uma diretriz formal de diversidade passou a compor as metas estratégicas da CESP, com impacto na remuneração variável dos líderes.

Em 2021, lançamos iniciativas de incentivo à contratação de mulheres, pessoas com deficiência (PCD) e demais grupos sub-representados.

O empoderamento feminino e o

machismo foram debatidos em eventos, como um *workshop* para as funcionárias ministrado por especialistas em mentoria feminina e uma roda de conversa ("Papo de Homem") com troca de experiências. Datas como o Dia do Orgulho LGBTQIA+ e o Dia da Igualdade Feminina foram lembradas em comunicados internos e *posts* nas redes sociais.

AS ATIVIDADES DO GRUPO DE DIVERSIDADE & INCLUSÃO EM 2021

Formado por dez voluntários oriundos de diversas áreas (O&M, jurídico, DHO, administrativo, segurança de barragens, sustentabilidade e *compliance*), o Grupo de Trabalho de Diversidade & Inclusão (D&I) teve um 2021 intenso.

Projetos de destaque

- **Realização do Diagnóstico CESP de D&I**, com palestra da consultoria Lamparina. O levantamento permitiu conhecer o perfil demográfico e a maturidade do público interno sobre as questões de diversidade. Os resultados foram apresentados para todo o público da empresa;
- Lançamento da **Cartilha de Diversidade e Inclusão**, dividida em quatro pilares: LGBTQIA+, PCDs, Raça & Etnia e Gênero;
- **Parcerias com as consultorias Inklua e EmpregueAfro**, respectivamente

para ampliar a contratação de **PCDs** e de **negros**;

- **Parceria com o CESP Mais Valor**, para análise de ideias inovadoras no tema D&I.

Agenda de eventos

- Dia de Reflexão e Luta contra Discriminação, com apresentação de vídeos abordando experiências de pessoas asiáticas, LGBTQIA+ e negras;
- Celebração do Mês Internacional da Mulher;
- Semana do Orgulho LGBTQIA+;
- Dia Nacional do Homem (evento só para homens);
- Dia Internacional da Igualdade Feminina;
- Luta da Pessoa com Deficiência;
- Dia Internacional da Pessoa Idosa; e
- Dia Nacional de Combate ao Racismo/ Dia da Consciência Negra.

Nossa Linha Ética (leia mais em *A CESP*) acolhe denúncias sobre discriminação de qualquer tipo, que são investigadas sob sigilo, seguindo o mesmo processo

aplicado às outras ocorrências. Em 2021, nenhuma denúncia ligada ao tema foi registrada. [GRI 103-2, 103-3 | 406](#)

INDICADORES DE DIVERSIDADE (2021) GRI 405-1

INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR GÊNERO

		Membros dos órgãos de governança (%)
2019	Homens	92,86
	Mulheres	7,14
	Total	100
2020	Homens	92,86
	Mulheres	7,14
	Total	100
2021	Homens	73,33
	Mulheres	26,67
	Total	100

INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA

		Membros dos órgãos de governança (%)
2019	Abaixo de 30 anos	0,00
	Entre 30 e 50 anos	57,14
	Acima 50 anos	42,86
	Total	100
2020	Abaixo de 30 anos	0,00
	Entre 30 e 50 anos	64,29
	Acima 50 anos	35,71
	Total	100
2021	Abaixo de 30 anos	0,00
	Entre 30 e 50 anos	53,33
	Acima 50 anos	46,67
	Total	100

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0,00	100	0,00	100	0,00
Gerência Geral	100	0,00	100	0,00	100	0,00
Gerência	88,24	11,76	68,42	31,58	68,75	31,25
Coordenação	60,00	40,00	66,67	33,33	70,37	29,63
Analistas	65,05	34,95	61,70	38,30	58,00	42,00
Técnicos	94,12	5,88	98,59	1,41	95,52	4,48
Total	79,03	20,97	76,44	23,56	73,15	26,85

TRABALHADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Aprendizes	50	50	100	0	33,33	66,67
Estagiários	–	–	–	–	–	–
Total	50	50	100	0	33,33	66,67

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

	2019			2020			2021		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,00	33,33	66,67	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	100
Gerência Geral	0,00	100	0,00	0,00	100	0,00	0,00	100	0,00

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

	2019			2020			2021		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Gerência	0,00	82,35	17,65	0,00	89,47	10,53	0,00	81,25	18,75
Coordenação	0,00	80,00	20,00	0,00	83,33	16,67	3,70	85,19	11,11
Analistas	11,65	64,08	24,27	17,02	62,77	20,21	24,00	57,00	19,00
Técnicos	1,96	51,96	46,08	4,23	49,30	46,48	7,46	50,75	41,79
Total	5,65	61,69	32,66	9,13	62,5	28,37	13,89	60,19	25,93

EMPREGADOS DOS GRUPOS DE SUB-REPRESENTADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%)

	2019		2020		2021	
	Negros	PCDs	Negros	PCDs	Negros	PCDs
Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coordenação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Analistas	2,91	0,00	0,00	0,00	4,00	0,01
Técnicos	4,90	1,96	4,23	2,82	2,99	2,99
Total	3,23	0,81	1,44	0,96	2,78	1,39

LICENÇAS MATERNIDADE E PATERNIDADE

	2021	
Empregados elegíveis a tirar a licença	homens	182
	mulheres	71
Empregados que tiraram a licença no ano vigente e cuja licença termina no ano vigente	homens	8
	mulheres	3
Empregados que tiraram a licença no ano anterior e cuja licença termina no ano vigente	homens	1
	mulheres	0
Empregados que tiraram a licença no ano vigente e cuja licença termina no ano seguinte	homens	0
	mulheres	2
Total de empregados que tiraram a licença no ano vigente	homens	8
	mulheres	5
Total de empregados que tiraram a licença com expectativa de retorno no ano vigente	homens	9
	mulheres	3
Total de empregados que retornaram ao trabalho no ano vigente após o término da licença	homens	9
	mulheres	3
Total de empregados que retornaram ao trabalho no ano anterior após o término da licença	homens	8
	mulheres	1
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	8
	mulheres	0
Taxa de retorno	homens	100%
	mulheres	100%
Taxa de retenção	homens	100%
	mulheres	0%

Saúde e segurança do trabalho 102-3, 103-3 | 403

A preservação da saúde e do bem-estar de nossas pessoas é um valor primordial. Por meio do Programa de Gestão de Saúde e Segurança, buscamos disseminar a cultura de manutenção da saúde e da segurança do público interno e dos demais envolvidos em nossas atividades, por meio de prevenção, análise, controle e redução dos riscos associados ao trabalho e da melhoria contínua dos processos da área.

A Política de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da CESP determina que a cultura de SST na Companhia deve incluir práticas de educação e capacitação dos empregados e terceiros, orientações sobre os requisitos a serem cumpridos, comunicados na integração de novos empregados, treinamentos contínuos e um programa de comunicação a respeito do tema. Já as definições e os conceitos fundamentais para a gestão do Programa de SST estão resumidos em uma norma gerencial (NG.CESP.SST.01) aplicável a todas as unidades da CESP. [403-1](#)

O Programa de Gestão de Saúde e Segurança é gerido pela área de SST. O Programa contempla a implementação de diretrizes, regras, orientações, procedimentos e metas na prevenção de acidentes. Todos os empregados e terceiros também são responsáveis pela gestão de riscos associados à saúde e à segurança, cabendo-lhes identificar situações de risco, sugerir e implementar medidas de prevenção.

Para os funcionários, elaboramos o Manual de Motivação Progressiva, que reúne o conjunto de regras, a gestão de consequências e a prática de reconhecimento, com critérios definidos para quem pratica atitudes e comportamentos seguros, nomeados como destaques de segurança. As empresas prestadoras de serviço contratadas contam com um Manual de SST próprio.

As atividades consideradas mais críticas – trabalho em altura, em espaços confinados ou a quente, bloqueio de energias – têm seus processos documentados em Procedimentos Operacionais (PO). Complementarmente, renovamos de forma periódica os uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI) das equipes, garantindo mais conforto e segurança. [403-2, 403-7](#)



A Política de SST

é a referência para a gestão de saúde e segurança na CESP

Na frente de capacitação, além dos treinamentos obrigatórios por lei, investimos em cursos sobre liderança em segurança e em eventos, como o Workshop de Cultura de Segurança, no qual são apresentados os resultados dos indicadores de prevenção de acidentes e os mais recentes avanços no Programa de SST. [403-5](#)

Em 2021, mantivemos nossas taxas de SST com excelentes números, reduzindo-as e garantindo nosso compromisso com um ambiente de trabalho seguro e saudável.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 403-9	2021	2020	2019
Média de horas extras por empregado/ano	2,34	1,42	4,728
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1,66	1,72	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	8	12	ND
Óbitos – próprios e terceiros	0	0	0





Nossos relacionamentos

GRI 102-43, 102-44

Nosso capital social e de relacionamento abrange o engajamento que mantemos com nossos principais grupos de *stakeholders*: funcionários (leia mais em Nossas Pessoas), clientes de grande porte, investidores, instâncias variadas do poder público, fornecedores e comunidades próximas às áreas de atuação da Companhia.

Comunidades locais

103-2, 103-3 | 413

Desde 2019, a CESP vem buscando um relacionamento mais assertivo com as comunidades que vivem no entorno de suas instalações, com atenção às reais demandas desse público e aos potenciais impactos socioambientais de nossas atividades. A liderança da gestão dos impactos nas comunidades é feita pela área de Sustentabilidade, por meio da Coordenação de Responsabilidade Social.

A realização de um Diagnóstico Socioambiental Participativo, em 2020, permitiu a caracterização socioeconômica, territorial e ambiental de cada um dos 12 municípios na área de influência da UHE Porto Primavera, nosso ativo mais relevante. Os dados obtidos no Diagnóstico (que incluiu entrevistas com 70 representantes do poder público e da

sociedade civil local) fundamentaram a nossa estratégia de relacionamento de longo prazo com essas comunidades, elevando a resiliência da Companhia nos planos social e ambiental.

A partir do Diagnóstico, três vertentes principais orientarão nossa presença e investimento em projetos:

- desenvolvimento de projetos customizados para problemas específicos de cada área de atuação;
- monitoramento dos resultados dos projetos; e
- alinhamento da atuação socioambiental à Plataforma de Sustentabilidade.

Iniciamos em 2021, ainda em caráter piloto, um projeto de ações de relacionamento com *stakeholders* locais de Porto Primavera. Reuniões com lideranças de grupos relevantes (como pescadores, assentados e cooperativas) foram feitas, para captarmos demandas específicas, queixas e sugestões. Recebemos 41 demandas, das quais 38 foram resolvidas ainda em 2021. Por outro lado, realizamos 48 ações de relacionamento com os *stakeholders* locais com o objetivo de levar informações sobre a CESP e promover aberturas de diálogo.



48

ações de relacionamento com as comunidades foram implementadas



Cartilhas

explicaram os efeitos da vazão reduzida à população impactada

OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL GRI 413-1

Para o processo de relacionamento com a comunidade, são consideradas as duas geradoras da CESP: UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna.

	NÚMERO DE OPERAÇÕES		
	2019	2020	2021
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	1	1	1
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	1	1	1
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	1	1	1
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	0	1	1
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	0	1	1
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis	0	1	1
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	2	2	2

Relacionamento durante a vazão reduzida

Realizamos um intenso trabalho de engajamento com as comunidades impactadas pela vazão reduzida em Porto Primavera – de modo a esclarecer, com o máximo de transparência, as causas e as possíveis consequências da redução. Como ligação entre as determinações do poder público e o interesse da sociedade, a CESP também buscou definir quais eram suas responsabilidades durante o período e as ações ambientais planejadas (leia mais em *Nosso cuidado com o meio ambiente*).

As ações foram precedidas de um mapeamento dos públicos mais diretamente impactados, com atenção especial aos pescadores da região. Promovemos reuniões presenciais com representantes desses públicos, divulgando o funcionamento das usinas durante o período e as condições dos reservatórios. Cartilhas elaboradas pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) também foram distribuídas.

Para avaliar os riscos jurídicos envolvidos na operação, foi montada uma célula dedicada de escritórios externos, especializados em direito civil e ambiental, contencioso e criminal. O comitê interno que coordenou o processo buscou *benchmarks* recentes em casos potencialmente similares, como a gestão feita pela Vale no caso do rompimento da barragem de Mariana, em 2015.

Programa de Comunicação Social

Nosso Programa de Comunicação Social foi criado em 2020 e reúne as iniciativas de comunicação, em vários meios – impresso e digital – direcionadas às comunidades. Em 2021, divulgamos *podcasts*, vídeos e boletins informativos aos moradores dos municípios no entorno de Porto Primavera.

Entre os temas tratados estão educação ambiental, informações sobre o funcionamento da UHE e notícias recentes sobre a CESP. Mais de oito mil pessoas foram alcançadas pelos conteúdos, incluindo representantes de diversas instituições, pescadores, reassentados/assentados e ceramistas.

Projetos de educação ambiental

Mantemos um Programa de Educação Ambiental que promove ações de conscientização e capacitação em temas ligados ao licenciamento ambiental, preservação da biodiversidade e sustentabilidade em geral.

Com o projeto Capacitação de Talentos, organizamos oficinas participativas com as colônias de pescadores do território da UHE Porto Primavera, com o intuito de aprimorar as habilidades e capacidades empreendedoras dos participantes para geração de renda e gestão das associações. Foram quatro colônias participantes, nove oficinas realizadas, 36 pescadores engajados e um potencial de alcance indireto de aproximadamente 1.400 pescadores (associados das colônias participantes do projeto).

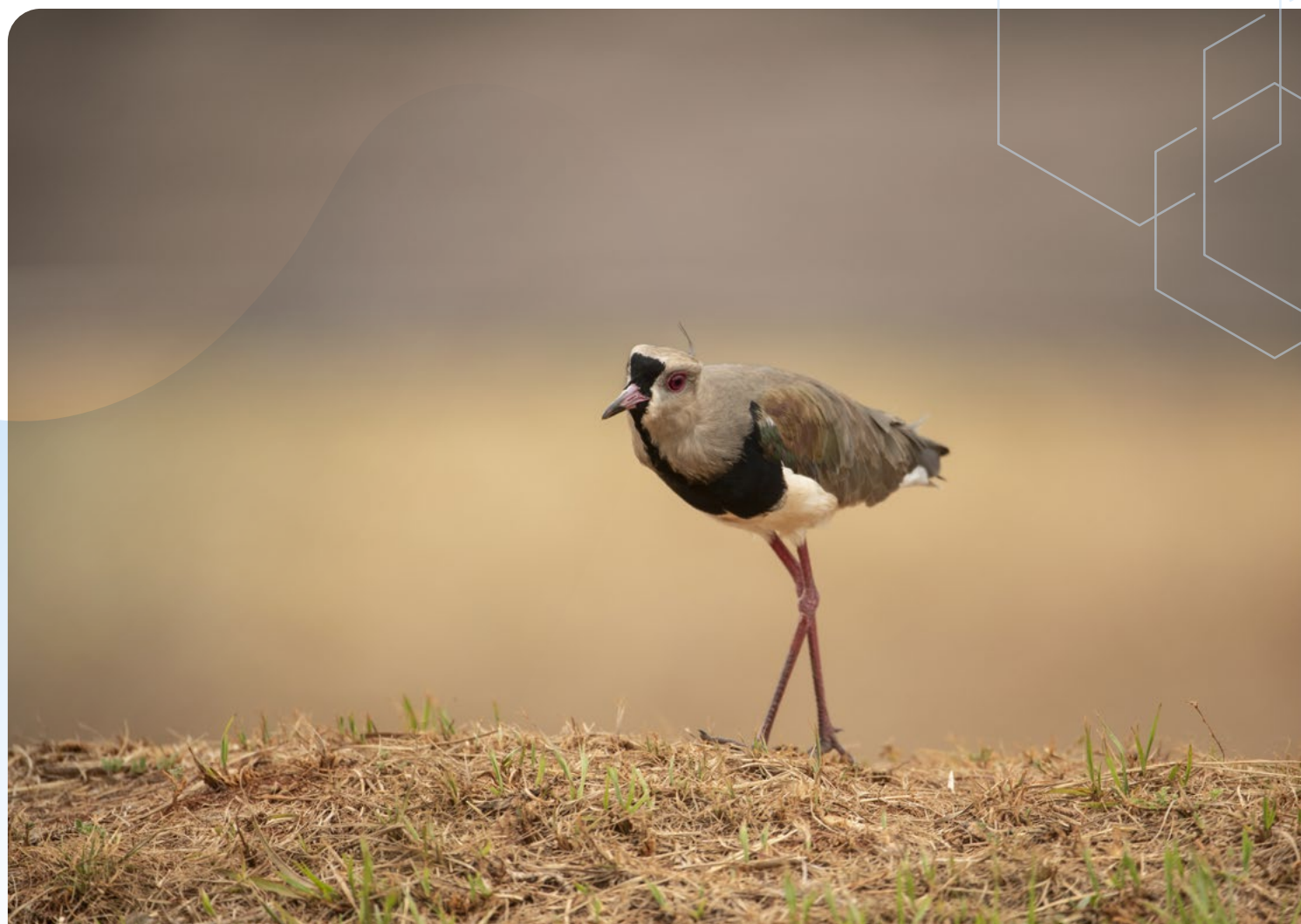


Nossos programas sociais visam criação de canais de diálogo genuínos com as comunidades do entorno

Já o projeto Jovem Monitor Ambiental, que busca capacitar jovens e adolescentes para o desenvolvimento de ações de proteção ambiental e de soluções sustentáveis para as comunidades, entrou em seu segundo ano. Os conhecimentos são disseminados em oficinas que englobam educação ambiental, ODS, preservação e recuperação do meio ambiente, melhoria da qualidade de vida, mudança de comportamento e atitudes em relação ao meio ambiente. No município de Brasilândia (MS), dez jovens foram engajados, seis oficinas realizadas e uma tecnologia ambiental de baixo custo executada (minhocário). O projeto teve seu encerramento com o Festival de Ações Jovem Monitor

Ambiental e contou com a instalação de horta circular comunitária e evento na RPPN Cisalpina.

O Projeto Mexilhão Dourado e Macrófitas Aquáticas, que busca sensibilizar para as questões relacionadas aos impactos ambientais associados à invasão do mexilhão dourado na bacia do rio Paraná e ao ciclo de vida das macrófitas aquáticas, engajou quatro colônias de pescadores no território da UHE Porto Primavera. Realizamos seis oficinas presenciais com a participação de 37 pescadores. Como material de apoio, foram produzidas duas cartilhas educativas e divulgados dois vídeos informativos, com alcance potencial de 520 pescadores.



O Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores foi redesenhado para que acompanhasse as mudanças culturais e estratégicas da Companhia, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para seus integrantes, ao mesmo tempo em que suas ações se tornam mais integradas e sistêmicas, aumentando o valor entregue para todos os *stakeholders*. Nesse sentido, o programa foi desenvolvido para promover a construção do entendimento, da percepção e do engajamento dos colaboradores acerca da conexão do ambiente de trabalho e dos empreendimentos da Companhia com o meio ambiente natural e a sociedade em suas áreas de influência, associando-os aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Em 2021, as reuniões mensais do Ecotime, grupo voluntário que participa ativamente do Programa, contou com a presença média de 15 empregados por reunião. Além das dez formações realizadas, com destaque para "Sustentabilidade, ESG e tendências de mercado", "ODS" e "Mudanças Climáticas", o grupo liderou e realizou cinco campanhas ecológicas e sociais.



As iniciativas de educação ambiental foram alinhadas aos ODS da ONU

Impulsionando Mulheres

O projeto Impulsionando Mulheres busca incentivar o empreendedorismo feminino nas comunidades de entorno de Porto Primavera. 20 Mulheres do assentamento Porto Maria participaram de reuniões, nas quais foram discutidos temas como gestão de negócios e associativismo. Como entrega concreta, apoiamos o processo de formalização da Associação das Mulheres Empreendedoras de Porto Maria, com elaboração do Estatuto, Assembleia de Constituição e o processo de abertura do CNPJ.

Nossos colaboradores participaram da edição 2021 do Desafio Voluntário, um *game* com propósito social que une as empresas do Grupo Votorantim. Colaboradores da CESP incorporaram o projeto Impulsionando Mulheres ao Desafio, voluntários conversaram (em *lives*) sobre vários assuntos com as participantes e organizaram um mutirão para reformar a sede da Associação.

Parceria pela Valorização da Educação

Em cooperação com as secretarias municipais de Educação de Rosana (SP) e Panorama (SP), a CESP participa do programa Parceria pela Valorização da Educação. A iniciativa busca aprimorar a qualidade da educação nas redes públicas de ensino das cidades participantes, por meio da qualificação de boas práticas de gestão educacional e escolar, além da mobilização social das comunidades.

Um Comitê de relacionamento com as comunidades foi criado em 2021

Projeto Ações de Relacionamento

Iniciado em 2021 em formato piloto, realizamos o Projeto Ações de Relacionamento com o objetivo de promover e proporcionar meios de engajamento apropriados junto às partes interessadas locais, valorizando seu protagonismo diante dos temas e impactos relacionados aos empreendimentos da CESP. Utilizando-se como referência conceitual a AA1000SES (2015), a ISO 26000 (2010) e a NBR 16001 (2012), e inspirado no *framework* Scrum, foi elaborado um plano de ação para receber e atender as demandas desses *stakeholders*, assim como levar informações e posicionamentos da CESP.

Como resultado do projeto em 2021, foram realizadas 86 ações de relacionamento (do total de 134 mapeadas). O grupo que mais interagiu com a CESP em 2021, de acordo com esse projeto, foi o Poder Público Local (prefeituras). Das 86 ações realizadas, 33% (28 ações) foram com envolvimento das prefeituras.

Os principais canais de engajamento foram o e-mail da área de Comunicação (inform@cesp.com.br), o site Fale Conosco e a abordagem direta aos funcionários da CESP, que trabalham na linha de frente nas usinas.

Plano Integrado de Relacionamento com Comunidades do Entorno de Hidrelétricas (PIRCEH)

103-2, 103-3 | 419

Após a execução do DSAP em 2020, como parte da construção do PIRCEH, em 2021, estabelecemos o Comitê Integrado para Relacionamento com Comunidades do Entorno da Hidrelétrica (CIRCEH), composto por membros de diferentes áreas (Sustentabilidade, Comunicação, Jurídico, Patrimônio, Segurança de Barragens e Operação). O CIRCEH é um órgão interno, formado por empregados da Companhia, não estatutário, de monitoramento e assessoramento permanente à CESP no que se refere ao relacionamento com os *stakeholders* do entorno de suas operações, funcionando como um canal entre o território e a empresa.

O CIRCEH teve como agenda principal nesse ano a elaboração do Plano de Implementação dos Conselhos Consultivos Comunitários. A iniciativa de implementar os Conselhos Consultivos Comunitários (CCC) representa, entre outros fatores, a oportunidade de abertura do diálogo sobre temas comuns relevantes para a empresa e a comunidade.

Como referências para a construção do Plano de Implementação, o CIRCEH utilizou a Nota Técnica 006886/2013 COHID/IBAMA, o Guia das Melhores Práticas de Governança para Institutos e Fundações Empresariais elaborado em conjunto pelo Grupo de Institutos,

Fundações e Empresas (GIFE) e Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Norma AA1000 Stakeholder Engagement Standard e o Guia dos ODS para as Empresas (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas – ONU).

Para além da condicionante da licença de operação, a iniciativa estruturada de relacionamento com os representantes dessas comunidades tem como objetivos:

- estabelecer uma relação de envolvimento e parceria entre a Companhia e as comunidades impactadas pela UHE; e
- estimular o protagonismo social e a corresponsabilidade socioambiental sobre o patrimônio ambiental local.

Investidores e clientes

Como uma sociedade anônima de capital aberto, a CESP está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3. Nosso contato com esse público é constante, dinâmico e conduzido com base na equidade e transparência das informações.

A CESP tem uma programação anual de conferências, apresentações de resultados trimestrais, encontros e reuniões com nossos investidores e analistas do mercado financeiro. No site de Relações com Investidores (<http://ri.cesp.com.br>), divulgamos informações atualizadas (em português e em inglês) sobre o desempenho da Companhia, dados institucionais, fatos relevantes e todas as informações exigidas pelo órgão regulador

do mercado de capitais brasileiro, a CVM.

Desde a privatização, um número crescente de investidores e analistas de mercado, brasileiros e estrangeiros, tem demonstrado interesse na CESP. Em 2021, houve uma atenção ainda maior desses públicos à nossa estratégia de sustentabilidade e à nossa gestão de ESG. Por isso, passamos a incluir dados sobre atuação socioambiental e governança em nossas apresentações de resultados e criamos uma seção específica em nosso site, dedicada ao tema (<https://ri.cesp.com.br/>).

Os avanços nos tópicos ESG foram determinantes para a elevação de nosso *rating* na classificação de riscos da agência MSCI ESG Research. Em 2021, o *rating* passou de "BBB" para "A" (numa escala que vai de "CCC" a "AAA"), refletindo o lançamento de nossa Plataforma de Sustentabilidade. Foi a segunda revisão positiva da nota da CESP em menos de dois anos.

Para garantirmos nosso compromisso com a melhoria contínua e o fortalecimento com a agenda ESG, em 2021 realizamos um diagnóstico de aderência aos requisitos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Com base nesse diagnóstico, identificamos pontos de melhoria e definimos um plano de ação com melhorias e adequações necessárias para que a CESP passe a integrar o Índice nos próximos anos. O ISE reúne ações de empresas com reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial. É o mais

O MELHOR PROGRAMA DE RISCO SETOR ELÉTRICO NA AMÉRICA LATINA

Em 2021, nosso programa de relações com investidores (RI) foi eleito como o melhor da América Latina no setor elétrico, nos *rankings* “Geral” e “Small Cap”. O destaque foi conquistado na premiação Institutional Investor Award 2021, a partir de uma votação feita com investidores *buy side* e *sell side* de toda a América Latina.

Em 2021, buscamos diversificar e ampliar a nossa base de clientes, de forma 100% alinhada à nossa estratégia de gestão de portfólio. Com a criação, em 2021, de uma nova célula em nossa área comercial, promovemos a modernização do relacionamento com clientes novos e antigos, apresentando as transformações empreendidas nos últimos anos e divulgando novas oportunidades de negócios.

A CESP Comercializadora contribuiu para a diversificação da carteira, trabalhando com inteligência de mercado e introduzindo uma área de avaliação de crédito. As análises dos potenciais clientes passaram a incluir avaliações quantitativas e qualitativas de riscos reputacionais e de *compliance*, além de questões financeiras.

Fornecedores GRI 102-9

O relacionamento da CESP com seus fornecedores de bens e serviços, assim como com os parceiros comerciais diretos e indiretos, é regido pelos padrões de conduta determinados por nosso Código de Ética. Priorizamos as melhores práticas de mercado e soluções inovadoras, sempre atentos aos aspectos sociais envolvidos em nossos negócios.

A gestão de fornecedores inclui avaliações constantes do nível de serviço fornecido e adequação às aptidões econômicas, financeiras, jurídicas e de *compliance* necessárias. O processo começa na análise da competitividade por meio de realização de concorrência e vai até o desempenho na conclusão do serviço e/ou fornecimento de equipamento/material, incluindo acompanhamento após entrega, priorizando sempre o relacionamento com parceiros com melhor *performance*.

Todo o trâmite de contratação, homologação e acompanhamento da gestão é conduzido de forma digital. Empregamos uma moderna plataforma de *e-procurement* para organizar documentos, cotações e demais informações pertinentes. A página <https://www.cesp.com.br/contato/fornecedores/> contém instruções detalhadas para o acesso dos fornecedores à plataforma.

A base de clientes

foi ampliada em 2021, e uma nova célula comercial foi criada

Poder público

Nos municípios dentro da área de influência de nossas usinas, buscamos contatos frequentes com as prefeituras (ver mais em Projeto Ações de Relacionamento) e as unidades locais da Defesa Civil. Desde 2020, uma agenda de reuniões trimestrais com representantes dessas instituições é cumprida, acelerando o desenvolvimento de projetos socioambientais conjuntos e de planos de contingência ligados a nossas atividades.

O apoio no combate à Covid-19, que foi intenso em 2020, continuou em 2021, já em um contexto de controle maior da pandemia. Participamos de dois projetos de Apoio à Gestão Pública (AGP) nos municípios de Rosana (SP) e Panorama (SP). O objetivo do AGP é desenvolver competências de gestão para promover o suporte à estrutura de saúde nos municípios. Em 2021, o foco foi apoiar os municípios no gerenciamento e no enfrentamento da crise relacionada à Covid-19, além de apoiar a Atenção Primária com o desempenho no programa Previne Brasil.

Em ambos os municípios, foram seis meses de mentoria, com sete iniciativas implementadas em Rosana e dez em Panorama. Além disso, doamos mais de 75 mil EPI e mais de 50 mil litros de álcool em gel aos municípios do entorno da UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna.

Como uma empresa concessionária de serviços públicos do setor elétrico, mantemos relacionamentos contínuos com os principais órgãos reguladores do sistema: a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Agência Nacional de Águas (ANA), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Na pauta das discussões de rotina, incluem-se questões técnicas e operacionais.

No contato com representantes do poder público em qualquer instância, acompanhamos as determinações constitucionais, as leis pertinentes e as diretrizes do nosso Código de Ética. Os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação e honestidade norteiam nossos negócios, e todos os empregados que lidam com agentes do poder público devem aplicá-los.



Nos municípios
das usinas, o contato com
as prefeituras é permanente

Participação em associações GRI 102-13

Em 2021, a CESP se manteve afiliada às seguintes associações de classe do setor de geração de energia elétrica:

- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- Comitê Internacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)

Também somos associados ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e, em 2021, aderimos à Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). A CESP Comercializadora manteve-se afiliada à Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).





Nosso cuidado com o meio ambiente

Riscos

e impactos ambientais das atividades são monitorados de forma contínua

Entendemos o capital natural da CESP como o conjunto de recursos naturais que empregamos para gerar valor e pelos quais zelamos: a água dos reservatórios de nossas usinas, as áreas de conservação no entorno das unidades e as extensões de terras que nos comprometemos a preservar. Todo o desenvolvimento de nossas atividades caminha em conjunto com a proteção do meio ambiente, visando a geração de energia elétrica com o menor impacto possível.

A Política de Meio Ambiente da CESP é referenciada nas principais legislações federais pertinentes ao tema, como a Lei 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente e Lei Complementar 140/2011), a Lei 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais), a Lei 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Lei 9.443/97 (Política Nacional de Recursos Hídricos), a Lei 12.334/10 (Política Nacional de Segurança de Barragens), a Lei 5.197/67 (Lei de Proteção à Fauna) e a Lei 12.651/12 (Código Florestal) – além de observar os princípios do nosso Código de Ética e da nossa Política de Gestão de Riscos.

Entre as prioridades da gestão ambiental, destacam-se: preservação de recursos naturais e recuperação de ecossistemas; uso racional da água; gerenciamento de resíduos e produtos perigosos; controle e a redução de emissões; segurança de barragens; e avaliação de fornecedores sob critérios ambientais.

Além da manutenção da conformidade da CESP com todos os requisitos legais cabíveis, a Política Ambiental estimula uma cultura socioambiental corporativa, com a conscientização e a capacitação contínua de todos os empregados. Nossa gestão inclui a identificação de riscos ambientais, a implementação de programas de monitoramento dos impactos de nossas atividades e a comunicação transparente dos resultados obtidos para todas as partes interessadas.

Segurança de barragens

A mais recente revisão da materialidade da CESP apontou a segurança de barragens – políticas e procedimentos para prevenir incidentes e mitigar impactos relativos a elas – como um dos temas materiais da Companhia. Somos os responsáveis legais pela manutenção das barragens das usinas hidrelétricas que operamos e temos a obrigação de garantir segurança, monitoramento e estabilidade dessas estruturas.

Todos os nossos empreendimentos estão classificados na Categoria B da matriz de classificação de risco de barragens da ANEEL. Isso significa que a CESP apresenta a menor categoria de risco com o maior dano associado (impacto alto, porém com risco baixo). Prova do baixo risco associado é que, no início de 2021, encerrou-se a Campanha de Fiscalização de Segurança de Barragens de 2020 conduzida pela ANEEL para as UHEs administradas pela CESP sem nenhuma pendência.

Nosso objetivo é tornar a CESP a referência em segurança de barragens no sistema elétrico nacional. Para tanto, contratamos, em 2021, uma empresa terceira especializada para executar Revisão Periódica de Segurança de Barragens dos empreendimentos. Os serviços da revisão já foram iniciados e sua conclusão está prevista para 2022. Ainda em 2021, a CESP modernizou a plataforma de acompanhamento e monitoramento da instrumentação, garantindo maior digitalização e integração dos processos.

No que tange aos trabalhos de apoio aos órgãos de proteção e defesa civil, em 2021, a CESP atualizou os Planos de Ação de Emergência (PAEs) e os mapas de inundação relativos a UHE Paraibuna e UHE Porto Primavera. Os mapas de inundação foram revisados com a realização de novas análises baseadas em levantamentos topográficos, assim como mapeamento do uso e ocupação a jusante dos empreendimentos. Ainda com vistas a essa colaboração, em 2021, a CESP iniciou trabalho de parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) para realização, durante o ano de 2022, de oficinas de integração entre Planos de Ação de Emergência (PAE) e Planos de Contingência Municipais (PLANCON).

Outro passo importante e pioneiro para se tornar referência em gestão do tema foi a aprovação de uma Política de Segurança de Barragens em novembro de 2021. O documento torna explícitos e públicos os compromissos da CESP com o tema para toda a sociedade.

Entre as ferramentas previstas na política, destaca-se a instituição do Comitê Técnico Independente de Segurança de Barragens, que contará com especialistas externos independentes que irão avaliar os riscos relacionados às barragens de Porto Primavera e Paraibuna. Formada por especialistas externos, a comissão deverá começar a trabalhar efetivamente no último trimestre de 2022, avaliando toda a documentação, colaborando com nossa política de segurança de barragens e propondo pontos de melhoria para garantir que os procedimentos e rotinas estejam alinhados às melhores práticas de mercado.

Água

Buscamos harmonizar a produção de energia elétrica e o meio ambiente, considerando os usos múltiplos de nossos reservatórios para navegação, irrigação, abastecimento de água e lazer etc., bem como garantir hábitat para diversas espécies de fauna e flora. A CESP realiza mais de cinco mil análises por ano para avaliar a qualidade da água dos reservatórios, com as ações do Programa de Monitoramento Limnológico.

A gestão hídrica faz a avaliação sistemática da qualidade da água nos reservatórios das usinas, de acordo com os padrões



Os procedimentos de segurança de barragens foram reforçados, apesar do baixo risco comprovado da ocorrência de incidentes

estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Um total de 121 parâmetros físicos, químicos e biológicos (66 em Porto Primavera e 55 em Paraibuna) passa por análise. A coleta de amostras de água é feita quatro vezes por ano, em diversos pontos, acima (a montante) ou abaixo (a jusante) das barragens.

Além disso, em 2021 a CESP respondeu aos questionários de Segurança Hídrica do CDP pela primeira vez e obteve nota "B" em uma escala de "F" a "A". Essa excelente nota demonstra que estamos no caminho certo.

Emissões GRI 103-2, 103-3 | 305 | 201-2

Agimos proativamente no controle e na divulgação dos nossos inventários de emissões atmosféricas. Aplicamos a metodologia GHG Protocol para monitorar nossas emissões de gases do efeito estufa. Adicionalmente, buscamos a correta gestão das emissões, por meio da otimização do consumo de combustíveis fósseis e de ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, planejadas com base nos inventários acima mencionados.

No período de gestão estatal, o inventário de emissões era feito de forma incompleta e sem verificação externa, até o ano de 2016. Portanto, as informações disponíveis ainda não permitem o estabelecimento de metas relativas à mitigação das mudanças climáticas.

Em 2021, avançamos nesse processo, ao realizar o inventário completo de emissões segundo os padrões do GHG Protocol Brasil e respondemos ao questionário sobre mudanças climáticas do CDP, no qual obtivemos a nota "C". O questionário completo e detalhado está público na [plataforma do CDP](#). Nos próximos anos, a intenção é avançar nessa agenda e evoluir a nota do CDP, passando a incorporar também as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (Força-tarefa para Divulgação de Informações Financeiras Relativas ao Clima – TCFD).

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-1

As tabelas de emissões estão de acordo com a metodologia do GHG Protocol e contemplam os seguintes gases: dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e hexafluoreto de enxofre. O inventário de emissões teve seu primeiro ciclo aferido no ano-base 2020, por isso os dados de 2019 não são disponíveis. Os dados de 2021 serão apurados até maio de 2022, seguindo a metodologia do GHG Protocol Brasil e estarão disponíveis na [plataforma do registro público de emissões](#), assim que forem divulgados.



5 mil

**análises de qualidade da água
são realizadas a cada ano**

**EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA
(T CO₂ EQUIVALENTE)**

	2019	2020
Combustão móvel	N/D	132,93
Combustão estacionária	N/D	27,442
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	N/D	73,00
Emissões fugitivas	N/D	1.140,00
Atividades agrícolas	N/D	2,31
Total de emissões brutas de CO ₂	N/D	1.3575,682

EMISSIONES BIOTICAS DE CO₂ (T CO₂ EQUIVALENTE)

	2019	2020
Emissões biogénicas	N/D	28,79

**Emissiones indirectas (Escopo 2)
de gases de efecto estufa (GEE)
provenientes da aquisição de
energia GRI 305-2****EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTE DA AQUISIÇÃO
DE ENERGIA (T CO₂ EQUIVALENTE)**

2019	2020
N/D	18,3



Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-3

OUTRAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO ₂ EQUIVALENTE)		
	2019	2020
A montante		
Bens e serviços adquiridos	N/D	0,00
Bens de capital	N/D	0,00
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	N/D	0,00
Transporte e distribuição a montante	N/D	199,90
Resíduos gerados nas operações	N/D	26,26
Viagens a negócios	N/D	42,67
Transporte de empregados	N/D	125,87
Ativos arrendados	N/D	0,00
Subtotal	N/D	394,70
A jusante		
Transporte e distribuição a jusante	N/D	0,00
Processamento de produtos vendidos	N/D	0,00
Uso de produtos vendidos	N/D	0,00
Tratamento de produtos vendidos após o fim de sua vida útil	N/D	0,00
Ativos arrendados	N/D	0,00
Franquias	N/D	0,00
Investimentos	N/D	0,00
Outras atividades	N/D	0,00
Subtotal	N/D	0,00
Total	N/D	394,70

EMISSÕES BIOTÓXICAS DE CO ₂ DO ESCOPO 3 (T CO ₂ EQUIVALENTE)		
	2019	2020
Emissões biogênicas – Escopo 3	N/D	0

Resíduos

Promovemos a coleta seletiva nas usinas e nos escritórios corporativos e garantimos a destinação ambientalmente correta de todos os resíduos perigosos, não recicláveis ou reaproveitáveis, de acordo com a classificação legal vigente.

Nossa geração é basicamente concentrada em resíduos não perigosos – classe II, segundo a NBR 10.004/2004. Os considerados perigosos (Classe I) basicamente são materiais contaminados com óleo. Em 2021, os resíduos não perigosos gerados representaram 4,2% da quantidade produzida em nossas operações.

CLASSE DE RESÍDUOS	QUANTIDADE (TON)	
	2021	2020
Classe I	21,0	7,9
Classe II	519,0	243,0
Total	540,0	250,9



As atividades da CESP geram majoritariamente resíduos não perigosos



Viveiro

de mudas de espécies nativas: ajuda ao reflorestamento

A CESP também mantém os Ecotimes – grupos compostos por colaboradores, que têm o propósito de promover o conceito dos 4R (Repensar, Reduzir, Reaproveitar e Reciclar). A ação gera mudança nas atitudes dos empregados em suas atividades diárias, colaborando para formação e consolidação de uma nova consciência ambiental.

Na UHE Paraibuna, há um programa de reciclagem de resíduos orgânicos que já produziu mais de 7 toneladas de composto orgânico. Todos os resíduos oriundos de podas de gramado, carcaças de peixes e aves e esterco passam por processo de compostagem e são utilizados como adubo no cultivo de mudas.

Biodiversidade

Nossa Política de Meio Ambiente estabelece as diretrizes de nossas práticas ambientais, visando o equilíbrio contínuo entre o foco estratégico na geração de energia e o compromisso permanente da Companhia com o meio ambiente. Isso garante que aspectos ambientais estejam presentes na cultura da Companhia, bem como nos processos de gestão, operação, tomada de decisões, comunicação e relato. A última atualização dessa política foi em 2019, disponível no nosso site, em <https://www.cesp.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Poli%CC%81tica-de-Meio-Ambiente.pdf>.

Temos um compromisso com a conservação da biodiversidade no entorno das nossas usinas. A CESP mantém a dois centros de conservação (aves e peixes), anexos à UHE Paraibuna, e uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN Cisalpina), na área da UHE Porto Primavera. Além disso, garantimos a manutenção e a conservação de uma extensão de 67 mil hectares de áreas naturais ao longo das margens dos reservatórios.



Exemplar da fauna nativa no entorno das usinas: a CESP contribui para o estudo e a preservação de espécies

RPPN Cisalpina

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina é uma Unidade de Conservação criada pela CESP em 2007, como parte do licenciamento ambiental da UHE Porto Primavera.

Localiza-se no município de Brasilândia (MS), e ocupa 3.857 hectares em torno do reservatório da usina.

A RPPN se caracteriza pela grande complexidade ambiental, com áreas de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica e vários rios e lagoas interconectados, formando um sistema de várzeas do rio Paraná. Na RPPN, foram registradas mais de 50 espécies de mamíferos silvestres, incluindo espécies ameaçadas (onça-pintada, onça-parda, lobo-guará, anta, cervo-do-pantanal e tatu-canastra, entre outros); 310 tipos de aves, 22 espécies de anfíbios, 12 espécies de répteis, 92 espécies de peixes; e 108 espécies de flora próprias da região.

A riqueza da biodiversidade tem atraído pesquisadores de instituições como a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e o Instituto Ipê.

As iniciativas de preservação da fauna e da flora são planejadas de acordo com o Plano de Manejo da RPPN, elaborado em 2020. O Plano de Manejo se insere

no contexto maior do Programa de Conservação da Fauna da UHE Porto Primavera, que prevê ações de fomento florestal em áreas prioritárias, planos de soltura de aves (mutum-do-penacho) e planos de monitoramento da fauna.

Iniciativas de reflorestamento

Nosso trabalho de restauração florestal no entorno do reservatório da UHE Porto Primavera não apenas atende às condicionantes de licenciamento ambiental da unidade. Também tem importante papel na proteção do solo e para conservação de diversas espécies de fauna e de flora, além da preservação dos recursos hídricos da área.

A programação anual de restauração conta com ações de conservação, enriquecimento e reflorestamento nas Áreas de Preservação Permanente (APP) do reservatório de Porto Primavera, além de um programa de fomento florestal com a participação das propriedades rurais no entorno (com o plantio de mudas de espécies nativas doadas pela CESP).



65 espécies

de árvores nativas são conservadas nos Bancos Ativos de Germoplasma

Também atuamos na preservação da flora nativa com dois viveiros de mudas (em Porto Primavera e Paraibuna). Nos viveiros, são produzidas mudas de árvores nativas que, posteriormente, são enviadas ao plantio nas áreas a serem restauradas. As sementes utilizadas são coletadas em remanescentes florestais da região, nas Áreas de Preservação Permanente e, no caso da unidade de Porto Primavera, obtidas em nossos Bancos Ativos de Germoplasma (BAGs), nos quais cerca de 65 espécies de árvores nativas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado são conservadas.

O viveiro de mudas de Porto Primavera concluiu, no ano de 2021, diversas iniciativas voltadas a tornar-se um centro de referência em sustentabilidade. Entre elas, destaca-se a autossuficiência energética obtida com a instalação de usina fotovoltaica. Além disso, foram instaladas estruturas para coleta, armazenamento e reúso de água da chuva, diminuição dos resíduos de produção pela substituição de tubetes plásticos por tubetes biodegradáveis, melhorias voltadas à acessibilidade no auditório externo para atendimento da comunidade, entre outras.

Programa de Conservação da Ictiofauna e Pesca

O Programa desenvolve um amplo pacote de iniciativas direcionadas à conservação dos peixes e à manutenção da pesca, entre as quais, monitoramentos, como: atividade alimentar e reprodutiva dos

peixes, diversidade dos peixes e suas migrações por meio da escada. Além disso, são direcionadas ações para a conservação da qualidade ambiental dos tributários utilizados para a reprodução e o desenvolvimento inicial dos peixes. Em relação à pesca, são realizados levantamentos da atividade pesqueira, de modo a subsidiar as ações de conservação da ictiofauna e da pesca.

Na UHE Porto Primavera, o empreendimento contava, até 2020, com a operação de duas estruturas de transposição para os períodos de piracema: a escada e o elevador para peixes. Após estudos e discussões técnicas com o IBAMA e pesquisadores especialistas no tema, chegou-se ao consenso de que o elevador poderia ser desativado e que a escada era suficiente para atender à demanda migratória dos peixes da região.

Em 2020 e 2021, foram implementadas modernização e outras melhorias no sistema de monitoramento telemétrico da migração dos peixes e nas grades de contenção da escada, resultando em dados mais precisos sobre a passagem dos peixes. Além disso, ainda em 2021, iniciou-se um amplo estudo do funcionamento hidráulico e hidrodinâmico da escada para peixes.

Estação de Hidrobiologia e Aquicultura (EHA)

A UHE Paraibuna mantém uma Estação de Hidrobiologia e Aquicultura (EHA), inaugurada em 1981. Essa estação tem um papel estratégico na conservação de peixes na bacia do rio Paraíba do Sul e conta com o apoio de pesquisadores de instituições científicas parceiras, para realização de estudos sobre as espécies de peixes nativas da região e para produção de alevinos que, posteriormente, são soltos nas águas sob influência da usina.

Desde 1998, a CESP já realizou a soltura de aproximadamente sete milhões de alevinos no entorno da UHE Paraibuna, de pelo menos oito espécies de peixes nativos da bacia do rio Paraíba do Sul: piau-palhaço, piapara, curimbatá, curimbatá-de-lagoa ou curimatã, lambari, piabanha, pirapitinga e surubim-do-Paraíba.

Centro de Conservação de Aves Silvestres (CCAS)

O CCAS localizado em Paraibuna tem como objetivo a produção de cinco espécies de aves silvestres, como jacutinga, mutum-de-penacho, macuco, jacupemba e o inhambu-chororó, parte representante de espécies ameaçadas de extinção. As aves estão sendo destinadas para repovoar o entorno dos reservatórios da Companhia, onde são raras ou já foram extintas localmente, contribuindo para sua conservação.

A área de

Sustentabilidade cuida da conformidade com as regulações e leis ambientais

Conformidade ambiental GRI

103-2, 103-3 | 307

Nossa postura de ética e responsabilidade corporativa passa pelo cumprimento das principais leis ambientais vigentes, incluindo a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, a Lei dos Crimes Ambientais e a Lei de Recursos Hídricos, entre outras. A conformidade com essas leis é monitorada pela área de Sustentabilidade, que trabalha para garantir o atendimento aos compromissos de licenças e autorizações. O processo de gestão passou por auditoria interna por terceira parte e, em 2021, apresentou um controle robusto das obrigações.



1972-118
E01.CF.DO - DISTRIBUIÇÃO
440V DE EMERGÊNCIA
ALIMENTAÇÃO PRINCIPAL

SISTEMA DE DRENAGEM
POÇO 1-SOLO DE
PRINCIPAL

1972-119
S01.CE.DE
POÇO 01 DE DRENAGEM
ALIMENTAÇÃO PRINCIPAL

1972-126
G05.SA.QJ
BOMBA INJEÇÃO DE ÓLEO
M.E. UG 04

1972-127
G05.SA.QJ
BOMBA INJEÇÃO DE ÓLEO
M.E. UG 05

1972-120
S01.CE.DE
SISTEMA DE MEDIÇÃO DE
FATURAMENTO - UG-03
MÉDIDOR RETAGUARDA

1972-128
G05.SA.QJ
BOMBA INJEÇÃO DE ÓLEO
M.E. UG 06

1972-121
RESERVA

Anexo GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONTEÚDOS GERAIS				
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui conteúdos				
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	10		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10		
	102-3 Localização da sede da organização	10		
	102-4 Local de operações	10		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	14		
	102-6 Mercados atendidos	10		
	102-7 Porte da organização	10		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	37		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	55		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	25		
	102-12 Iniciativas externas	33		
	102-13 Participação em associações	57		
	Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	13	
EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório		13		7, 14
ESTRATÉGIA				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	5		
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	10 e 12		16
GOVERNANÇA				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	19		
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	16		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos trabalhadores das CESP são cobertos por acordos de negociação coletiva		8
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	16 e 47		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	47		

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Consulte https://ri.cesp.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	3		
	102-47 Lista de tópicos materiais	16		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve		
	102-49 Alterações no relato	Não houve		
	102-50 Período coberto pelo relatório	01/01/2021 a 31/12/2021		
	102-51 Data do relatório mais recente	Junho de 2021		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	ricesp@cesp.com.br		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	71		
102-56 Verificação externa	Não houve			

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
TÓPICOS MATERIAIS				
DESEMPENHO ECONÔMICO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	79		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	63		13
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Não aplicável – A CESP não recebe apoios governamentais		
PRESEÇA NO MERCADO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	40		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	41		1, 5, 8

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
COMBATE À CORRUPÇÃO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	25		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	22		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não há registros de casos confirmados de corrupção no período coberto por este relatório		16
CONCORRÊNCIA DESLEAL				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há ações judiciais por concorrência desleal, prática de truste e monopólio relacionados à CESP no período coberto por este relatório		16
EMISSIONES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	63		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	63		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	63		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	64		3, 12, 13, 14, 15
CONFORMIDADE AMBIENTAL				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve, no período do reporte, sanção não monetária ou processos resolvidos por mecanismos de arbitragem		16

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45			
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	45		8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	45		3, 8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	A participação dos trabalhadores ocorre através das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA)			8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	45		8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	40		3	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos a saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	45		8	
	403-9 Acidentes de trabalho	45		3, 8, 16	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41			
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	43		5, 8	
NÃO DISCRIMINAÇÃO					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42			
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram identificados casos de discriminação no período coberto por este relatório		5, 8	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	48		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	49		
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	Não houve casos de não-conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos durante o período coberto por este relatório		16
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO				
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	33		7, 9, 17
PLANEJAMENTO E RESPOSTA PARA EMERGÊNCIAS E DESASTRES				
Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	7 e 24		1, 11

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação





Anexo II – Indicadores complementares ANEEL

BALANÇO SOCIAL

1 - BASE DE CÁLCULO	2022			2020			2019		
Receita líquida (RL)	2.292.813			1.917.248			1.571.296		
Lucro Operacional Bruto (LOB)	1.307.175			727.606			479.281		
Folha de pagamento bruta (FPB)	82.868			92.042			224.307		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	2.735	2,97%	0,14%	3.065	3,33%	0,16%	3.073	1,37%	0,20%
Encargos sociais compulsórios	8.640	9,39%	0,45%	8.862	9,63%	0,46%	37.778	16,84%	2,40%
Previdência privada	2.282	2,48%	0,12%	-489	-0,53%	-0,03%	13.488	6,01%	0,86%
Saúde	4.380	4,76%	0,23%	4.205	4,57%	0,22%	5.067	2,26%	0,32%
Educação	304	0,33%	0,02%	195	0,21%	0,01%	6.057	2,70%	0,39%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	119	0,13%	0,01%	67	0,07%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	14.041	15,25%	0,73%	12.068	13,11%	0,63%	9.177	4,09%	0,58%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total – Indicadores sociais internos	32.501	35,31%	1,70%	27.973	30,39%	1,46%	74.640	33,28%	4,75%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	1.394	0,19%	0,07%	1.248	0,17%	0,07%	1.354	0,28%	0,09%
Cultura	2.840	0,39%	0,15%	2.689	0,37%	0,14%	2.576	0,54%	0,16%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	318	0,04%	0,02%	665	0,09%	0,03%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	4.552	0,63%	0,24%	4.602	0,63%	0,24%	3.930	0,82%	0,25%
Tributos (excluídos encargos sociais)	270.258	37,14%	14,10%	237.193	32,60%	12,37%	164.468	34,32%	10,47%
Total – Indicadores sociais externos	274.810	37,77%	14,33%	241.795	33,23%	12,61%	168.398	35,14%	10,72%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	9.921	1,36%	0,52%	7.208	0,99%	0,38%	10.088	2,10%	0,64%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	6.360	0,87%	0,33%	6.156	0,85%	0,32%	10.468	2,18%	0,67%
Total dos investimentos em meio ambiente	16.281	2,24%	0,85%	13.364	1,84%	0,70%	20.556	4,29%	1,31%

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 201-1

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2021	VAR %	2020	2019
Receitas operacionais	2.604.979	18,20%	2.203.798	1.830.499
Provisão para perda estimada de créditos	0	0	0	2.440
Total	2.604.979	18,20%	2.203.798	1.832.939
Menos: Insumos				
Energia comprada e encargos setoriais	1.298.848	72,79%	751.687	667.717
Repactuação do risco hidrológico	-781.974	0		
Serviços de terceiros	58.028	68,00%	34.540	46.429
Materiais	1.469	-12,35%	1.676	4.571
Outros custos operacionais	9.995	13,90%	8.775	7.362
Total	586.366	-26,40%	796.678	726.079
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.018.613	43,46%	1.407.120	1.106.860
Retenções				
Depreciação	421.008	5,96%	397.329	379.565
Contratos futuros de energia	-13.235	-161,72%	21.444	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO TRANSFERÊNCIAS	1.610.840	62,98%	988.347	727.295
Receitas financeiras	32.528	9,37%	29.742	74.438
Variações cambiais	0	0	0	-2.809
Benefícios pós-emprego	-3.613	-838,85%	489	-13.488
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	-246.097	-116,44%	1.496.603	1.026.560
Total	-217.182	-114,22%	1.526.834	1.084.701
OUTRAS				
Reversão da provisão para litígios	425.693	59,65%	266.644	331.952
Baixa de depósitos judiciais	-60.256	-4,78%	-63.284	
Provisão (Reversão) para obrigações socioambientais	-7.607	80,86%	-4.206	14.835
Provisão (reversão) de <i>impairment</i> de ativo imobilizado e intangível	-248.520	-3374,74%	7.589	120.405
Provisão para redução ao valor realizável de almoxarifados	0	-100,00%	66	8.053
Reversão (Provisão)/PIS/COFINS sobre atualização depósitos judiciais	-429	-181,40%	527	6.048
Ajuste ativo contingente – Ilha Solteira e Jupia	0	0	0	-230.040
Outras (despesas)/receitas líquidas	-725	-76,05%	-3.027	3.422
Total	108.156	-47,06%	204.309	254.675
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.501.814	-44,78%	2.719.490	2.066.614
Pessoal	82.868	-9,97%	92.042	224.307
Remuneração do trabalho	74.076	-11,05%	83.277	217.407
Remuneração de administradores	8.792	0,31%	8.765	6.900
Financiadores e alugueis				
Juros e atualização monetária	254.968	96,00%	130.084	142.715
Outras despesas financeiras	391.727	-14,02%	455.586	275.789
Alugueis	743	-59,33%	1.827	1.586
Total	647.438	10,20%	587.497	420.090

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2021	VAR %	2020	2019
Intrasetoriais – Encargos regulamentares				
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	37.618	-26,80%	51.389	48.801
Reserva Global de Reversão – RGR	1.773	-31,25%	2.579	26.304
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	15.706	4,03%	15.098	15.631
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	5.326	8,03%	4.930	3.999
Total	60.423	-18,34%	73.996	94.735
Tributos e contribuições sociais				
Federal	270.105	13,92%	237.109	164.348
Municipal	153	82,14%	84	120
Total	270.258	82,14%	237.193	164.468
Acionistas:				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	440.827	-74,50%	1.728.762	1.163.014
Total	1.501.814	-44,78%	2.719.490	2.066.614

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2021	2020	2019
Número de Consumidores Atendidos – Livres	5	4	4
Energia Gerada (GWh)	6.969	9.066	9.010
Energia Comprada (GWh)			
Itaipu	NA	NA	NA
Leilão (inclusive leilão das geradoras federais – ano 2002)	3.387	2.446	1.861
Energia Vendida (GWh)	9.809	9.680	8.699
Capacidade Instalada (MW)	1.627	1.655	1.655
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA * N° horas/ano)	0	0	0
Energia Vendida por Empregado (GWh)	44,50	47	36
Número de consumidores/Empregado	0,02	0,02	0,02
Valor Adicionado / GWh Vendido	153,1	281	237,6

INDICADORES SOCIAIS

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	2021	2020	2019
Perfil da escolaridade – percentagem em relação ao total dos empregados			
Ensino Fundamental	0,93%	0,5%	3,2%
Ensino Médio	27,78%	31,3%	34,7%
Ensino Técnico	0%	ND	ND
Ensino Superior	62,96%	64,4%	58,5%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,33%	3,9%	3,6%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	1.204	729	410
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	75,1	47,05	71,3

Uma publicação CESP – Companhia Energética de São Paulo

Avenida Dra. Ruth Cardoso, 7.221, 12º andar, Pinheiros,
São Paulo (SP) – CEP: 05425-070 (www.cesp.com.br)

Coordenação

Gerência de Sustentabilidade

Sergio Fernando Larizzatti | Gerente de Sustentabilidade

Filipe Oliveira | Coordenador de ESG

Luciano Viana | Coordenador de Responsabilidade Social

André Rocha | Coordenador de Meio Ambiente

Gerência de Relações com Investidores

Isabela Comelato Cerbasi | Gerente de Tesouraria e RI

Lais Lobão | Coordenadora de RI

Ana Pantuzo | Consultora de RI

Consultoria GRI e <RI>, conteúdo e design

rpt.sustentabilidade (www.gruporeport.com.br)

Imagens

Banco de imagens CESP/Divulgação

Revisão

Pedro Kirst

Rosangela Kirst

